



GRES PANARIA
Portugal S.A.

GRES PANARIA PORTUGAL, S.A.

Divisão Love Tiles
(Unidade de Aveiro)

Declaração Ambiental

Referente ao período 01.01.2020 a 31.12.2020 (Renovação)

Ano de publicação: 2021



Este documento designado Declaração Ambiental é publicado no âmbito do registo da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles, no Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (EU) N.º 2017/1505 de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que altera o anexo IV do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, relativo à participação voluntária de organizações num Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS). A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles encontra-se registada desde Maio de 2010 com o n.º de registo PT-000097, tendo nessa altura procedido à publicação da sua primeira Declaração Ambiental. O registo foi renovado em 2012, 2015 e 2018, constituindo este documento uma renovação.

Esta Declaração Ambiental refere-se ao ano de 2020 e apresenta a evolução desse desempenho desde 2018 tendo em linha de conta a disponibilidade da informação e a sua relevância para o perfil ambiental da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles, como indústria do Setor da Cerâmica, do Sub Setor Pavimento e Revestimento.

O âmbito do sistema de gestão ambiental abrange a totalidade da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles, nomeadamente nas atividades de design, desenvolvimento e produção de pavimentos e revestimentos cerâmicos, bem como comercialização de acessórios cerâmicos para decoração. Design e comercialização de lavatórios, bases de chuveiro e móveis para casa de banho, com revestimento a cerâmica. (eliminado: Comercialização de argamassas de junta cimentícias, para aplicação interior).

Esta declaração constitui um relato dos principais aspetos e impactes ambientais da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles e das ações que preconizou para atingir os objetivos definidos, minimizando os seus efeitos sobre o ambiente e assim contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria das suas relações externas e internas, com colaboradores, entidades oficiais, clientes, fornecedores, entre outras partes interessadas.

A partilha destes resultados com as partes interessadas pretende demonstrar o empenho e o contributo da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles na comunicação transparente com vista a um desenvolvimento sustentável e à melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles, através do seu departamento de Qualidade, Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho, encontra-se disponível para a troca de comunicação com as partes interessadas.

DECLARAÇÃO AMBIENTAL LOVE TILES

Ano 2020

Índice

1. A EMPRESA	4
1.1 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
1.2 PRINCIPAIS MARCOS HISTÓRICOS DA DIVISÃO LOVE TILES.....	5
1.3 O PROCESSO DE PRODUÇÃO E OS PRODUTOS	6
2. O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	7
2.1 ESTRUTURA E CRITÉRIOS ADOTADOS NO SISTEMA DE GESTÃO	7
2.2 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE	8
POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE	8
2.3 ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS E IMPACTES ASSOCIADOS.....	9
2.4 PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2020	14
OBJETIVOS E PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2020	14
2.5 FORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTERNA	17
2.6 COMUNICAÇÃO EXTERNA E RELAÇÕES EXTERNAS.....	19
3. DESEMPENHO AMBIENTAL	21
3.1 INDICADORES GLOBAIS DE DESEMPENHO AMBIENTAL 2020	21
3.2. COMPORTAMENTO AMBIENTAL E CONFORMIDADE LEGAL POR ASPETO AMBIENTAL	24
ENERGIA	24
MATERIAIS	26
ÁGUA E EFLUENTES LÍQUIDOS	28
RESÍDUOS.....	30
UTILIZAÇÃO DOS SOLOS NO RESPEITANTE À BIODIVERSIDADE	33
EMISSÕES GASES COM EFEITO DE ESTUFA	34
EMISSÕES GASOSAS	36
OUTROS ASPETOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS A OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE	38
4. OBJETIVOS SUSTENTABILIDADE	41
5. DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO	42
GLOSSÁRIO.....	43
ABREVIATURAS	44
RPLE - REGISTO PORTUGUÊS DE LICENÇAS DE EMISSÃO	44

1. A Empresa

1.1 Descrição da Empresa

A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles é uma das duas unidades industriais da Gres Panaria Portugal, S.A. (GPP).

A Grés Panaria Portugal, S.A. foi constituída a partir da fusão das duas empresas da Panaria Group Industrie Ceramiche S.P.A (sede Fiorano Modenese, em Itália), existentes em Portugal, a Maronagrês - Comércio e Indústria Cerâmica S.A e a Novagres - Industria Cerâmica S.A, a 28 de Dezembro de 2006.

A Grés Panaria Portugal, S.A. é uma sociedade anónima, com sede social em Chousa Nova com duas unidades industriais: uma em Aveiro (Divisão Love Tiles) e outra em Ílhavo (Divisão Margres).

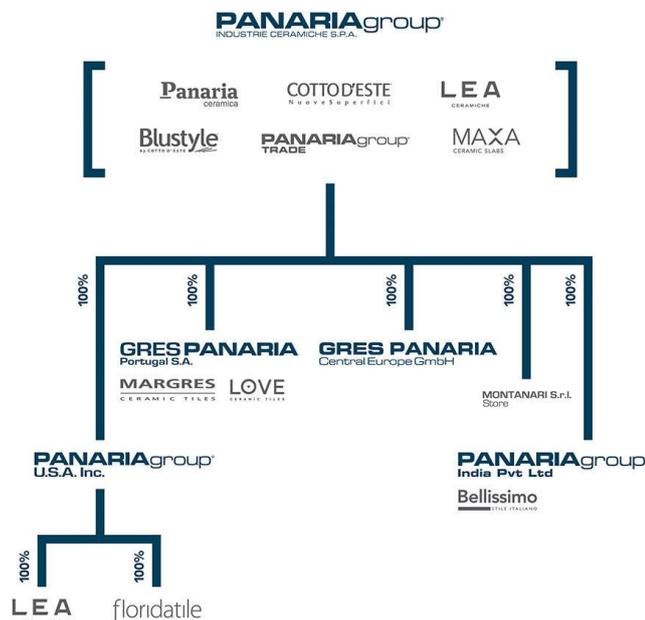


IMAGEM 1: ESTRUTURA DO GRUPO

TABELA 1- CARACTERÍSTICAS DA DIVISÃO

Denominação social	Gres Panaria Portugal S.A.
Capital Social	16.500.000 €
Unidade Industrial	Aveiro
Localização	Zona Industrial da Aveiro, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro
CAE (Revisão 3)	23312 (Código NACE 23.31) - Fabricação de ladrilhos, mosaicos e placas cerâmicas
Atividade	Pavimentos em porcelanato vidrado e revestimentos em monoporosa
N.º de colaboradores	358 (a 31/12/2020)
Faturação da GPP	(72.175.092€ em 2020), sendo cerca de 53,6% deste valor obtido no mercado externo. Não é possível com atual Política financeira e SAP comunicar as vendas por marca, as vendas são obtidas para a empresa Gres Panaria Portugal, S.A. Não afeta nenhum indicador uma vez que os indicadores são determinados por tonelada de produto, valor que é por unidade industrial.
Descrição dos produtos Produzidos	Revestimentos em monoporosa natural e retificado e pavimento em grés natural e retificado com formatos desde 16,5x16,5 cm a 45x120 cm
Produção média	12.010 m ² / dia em 2020
Relação com a casa Mãe	A estratégia geral é definida pelo Panariagroup (Itália), mas operacionalmente a Gres Panaria Portugal, S.A. é independente, tem uma gestão autónoma
Sistema de Gestão Ambiental	Comum nas duas divisões da Grés Panaria Portugal S.A., desde dezembro de 2009
Responsável Ambiental	Eliana Sá (eliana.sa@grespanaria.pt; tef.: 00351234303030)

1.2 Principais Marcos Históricos da Divisão Love Tiles

1990	A história da empresa iniciou-se na década 90 com a então intitulada Novagres.
1996	Iniciou com a produção de pavimentos em grés vitrificado, de pasta branca vidrada e, em 1996, começou também a produzir revestimentos em monoporosa.
1998	Lançou um produto inovador, caracterizado pelas grandes dimensões apresentadas, pela retificação das arestas e pela qualidade na definição do desenho.
1998—2000	A NOVAGRES (atual Gres Panaria Portugal - Divisão Love Tiles) decidiu proceder a uma fase de grande investimento traduzido num aumento de produção na ordem dos 40%, na construção do novo bloco social, na construção da nova Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais, ETARI, e na reestruturação interna, nomeadamente no sistema de movimentação do produto nas diversas fases do processo e na melhoria do sistema de despoeiramento e filtragem do ar ambiente.
setembro de 2001	Certificação do Sistema de Garantia da Qualidade, segundo a NP EN ISO 9001:1995 - <i>Modelo de garantia de qualidade na conceção e desenvolvimento, produção, instalação e assistência após venda.</i>
janeiro 2003	Transição do sistema de gestão da Qualidade para a norma NP EN ISO 9001:2000.
	
agosto de 2004	A Novagres (atual Gres Panaria Portugal - Divisão Love Tiles) obteve a certificação de alguns produtos pelo Certif.
	
junho de 2005	Declaração impacte ambiental da ampliação do estabelecimento industrial.
novembro 2005	Aquisição da unidade industrial Novagrés- Indústria Cerâmica S.A, localizada em Aveiro pela Panariagroup.
dezembro 2006	A 28 de Dezembro ocorre a fusão por incorporação da Novagres na Maronagres com alteração das denominações sociais das empresas para Grés Panaria Portugal S.A, com duas unidades industriais: Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles e Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Margres.
	
maio 2008	A Love Tiles passa a ser a Marca da empresa e também nome da unidade industrial: Gres Panaria Portugal — Divisão Love Tiles.
	
dezembro 2008	Sistema de Gestão Ambiental certificado pela APCER, em conformidade com a norma NP EN ISO 14001:2004.
	
dezembro 2009	Transição do sistema de gestão da Qualidade para a norma NP EN ISO 9001:2008.
dezembro 2009	Organização de um centro logístico com vista a uma expedição centralizada das marcas na Unidade Industrial de Aveiro.
dezembro 2009	Integração dos Sistemas de Gestão da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Margres e da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles e certificação única.
maio de 2010	Registo EMAS da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles, com o número de registo PT - 000097.
maio 2012	A Panariagroup constituiu em Ahmedabad, uma joint-venture (JVC) com a Asian Granito India Ltd. Esta JVC tem uma participação de 50% da Panariagroup.
dezembro 2012	Abertura ao público da área de showroom dos produtos marca Margres nas instalações da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles.
2017	Publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Grupo Panaria (2016)
fevereiro 2018	Arranque de novo forno e nova prensa na Unidade de Aveiro.
maio 2018	Transição do sistema de gestão da Qualidade para a norma NP EN ISO 9001:2015 e do sistema de gestão ambiental para a norma NP EN ISO 14001:2015 e novo regulamento EMAS.
2019/2020	Inclusão na gama Love Tiles, de porcelanato pasta corada e aumento da capacidade de Retificação e produção de acabamento Polido em Aveiro.

1.3 O processo de produção e os produtos

Os produtos produzidos na Gres Panaria Portugal, S.A – Divisão Love Tiles, apresentam-se como pavimentos cerâmicos em gres porcelânico pasta branca ou pasta corada, gres porcelanato vidrado e revestimentos monoporosa pasta branca sendo produzidos em diversas gamas e formatos desde 16,5X16,5 ao 45x120.

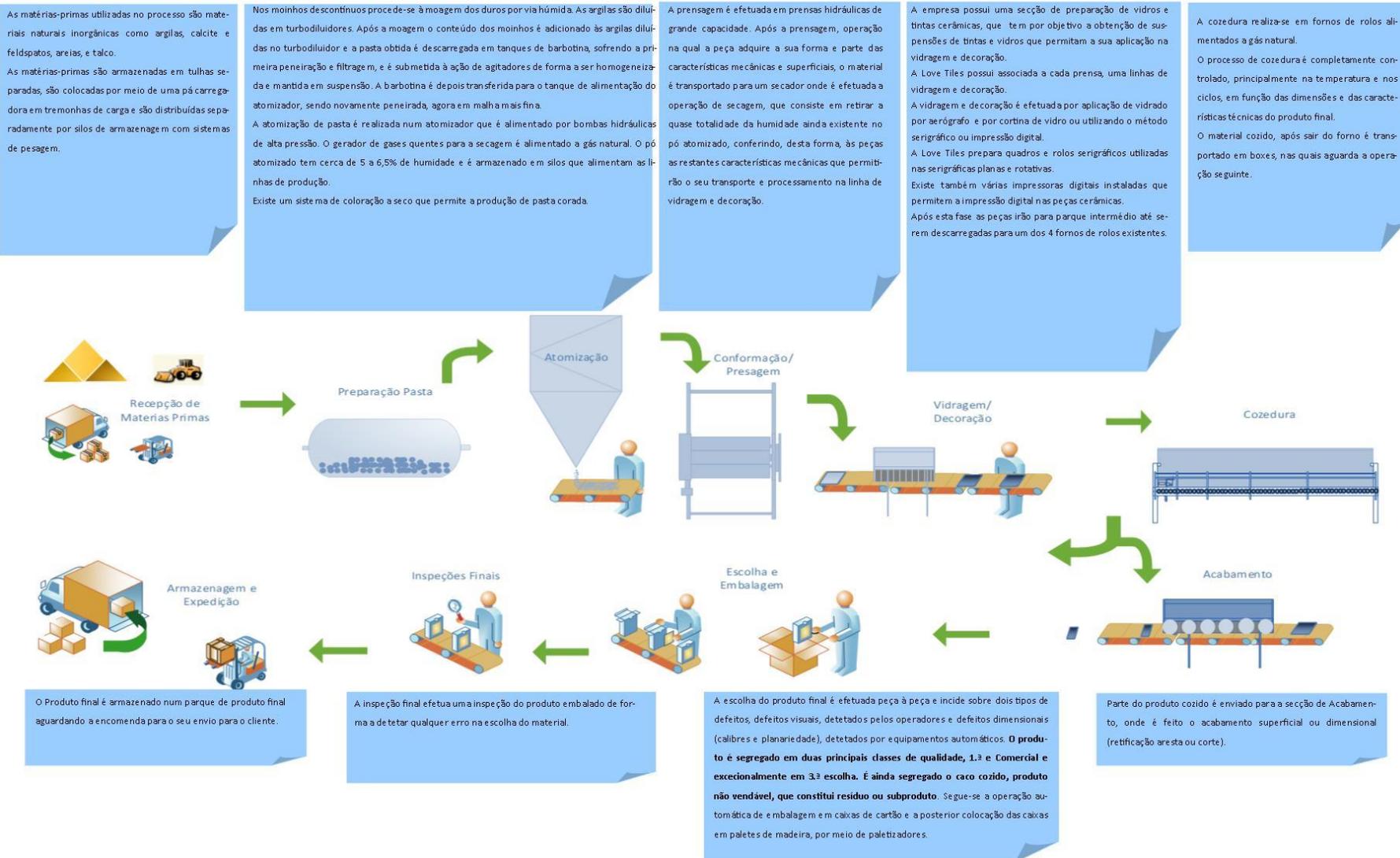


IMAGEM 2 – PROCESSO DE FABRICO

2. O Sistema de Gestão Ambiental

2.1 Estrutura e Critérios Adotados no Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Margres encontra-se implementado de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015 e do Regulamento (CE) N.º 1221/2009 do Parlamento do Conselho Europeu de 25 de novembro de 2009 (EMAS), alterado pelo regulamento (CE) n. 2017/1505 de 29 de Agosto de 2017 e pelo Regulamento (UE) 2018/2066, de 19 de dezembro. O sistema encontra-se integrado num sistema único de gestão, para as áreas do ambiente, qualidade e segurança e saúde no trabalho.

O SGA visa prioritariamente a proteção do ambiente minorando o impacto ambiental das suas atividades levando em consideração o ciclo de vida e considerando o contexto da organização e os requisitos das partes interessadas e abrange a totalidade da organização.

O funcionamento do SGA engloba na sua gestão os seguintes pontos:

- Definição da Organização e do seu contexto e identificação de necessidades e expectativas de partes interessadas relevantes;
- Orientações estratégicas;
- Gestão dos aspetos ambientais e sua atualização levando em consideração o ciclo de vida;
- Estabelecimento de Objetivos de Sustentabilidade e planeamento de ações para os atingir;
- Gestão dos riscos e oportunidades do SGA;
- Identificação das obrigações de conformidade e sua avaliação;
- Definição das ações de controlo operacional e de monitorização e medição para garantir o cumprimento da Política, dos objetivos, das obrigações de conformidades aplicáveis, a minimização dos riscos e potencialização das oportunidades, bem como melhoria do desempenho ambiental;
- Identificação e gestão de situações de emergência;
- Gestão de não conformidades e ações corretivas;
- Gestão dos registos e documentos do sistema;
- Gestão do Programa das Auditorias;
- Elaboração da Declaração Ambiental;
- Revisão pela Gestão e adequação da Política de Sustentabilidade;
- Gestão dos recursos (humanos, técnicos e financeiros)

A estrutura organizacional da Gres Panaria Portugal desde 8 de setembro 2020 encontra-se representada no esquema seguinte. É esta mesma estrutura de governação que apoia o SGA:

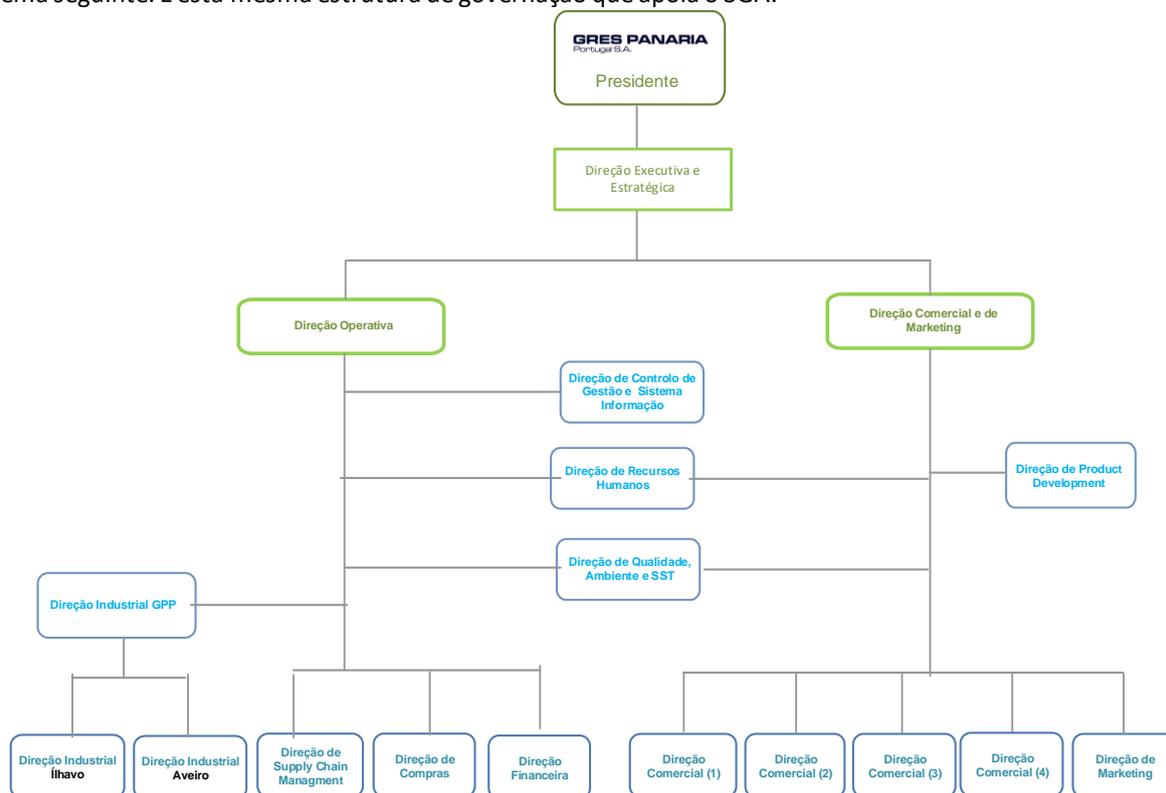


IMAGEM 3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GRES PANARIA PORTUGAL

2.2 Política de Sustentabilidade

A Política de Sustentabilidade data de 23 de abril de 2018, sendo única para as duas Unidades Industriais.

Através da **Política de Sustentabilidade** estão estabelecidos os princípios que orientam a conduta ambiental da Unidade Industrial, nomeadamente o seu compromisso de melhoria contínua, incluindo a melhoria do desempenho ambiental, o cumprimento das obrigações de conformidade, privilegiando a proteção do ambiente e a adoção das melhores práticas ambientais.

Política de Sustentabilidade

A Gres Panaria Portugal S.A., consciente das suas responsabilidades ambientais e sociais assume o compromisso com os princípios de orientação estratégica determinantes para a melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado, bem como o desenvolvimento sustentável do negócio e a remuneração do capital investido.

Assim, a administração da Gres Panaria Portugal assume os seguintes compromissos:

Satisfação dos clientes e restantes partes interessadas, procurando a internacionalização das suas marcas e produtos nos diversos mercados;

Inovação e desenvolvimento dos produtos antecipando as expectativas dos seus clientes e assegurando a sustentabilidade dos produtos ao longo do seu ciclo de vida;

Implementação de uma cultura de excelência operacional que potencie a maximização da eficiência dos processos.

Envolvimento e motivação dos seus colaboradores pois constituem um ativo determinante para o sucesso da empresa;

Proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição, contribuindo para a minimização dos impactes ambientais e optando sempre que possível e economicamente viável pelas melhores tecnologias disponíveis, a fim de melhorar o desempenho ambiental;

Prevenção e minimização do risco para a saúde e segurança dos colaboradores por forma a contribuir para sua integridade e qualidade de vida.

Cumprimento das obrigações de conformidade aplicáveis, inerentes às suas atividades produtos e serviços;

Compromete-se assim a implementar, documentar, comunicar, rever e divulgar a presente Política de Sustentabilidade, bem como os restantes pressupostos estratégicos, a todos os colaboradores e restantes partes interessadas numa perspetiva de transparência organizacional, procurando envolver no seu Sistema de Gestão os colaboradores, os clientes, os fornecedores, comunidade local e sociedade em geral.

23 de Abril de 2018



Marco Mussini

2.3 Aspetos Ambientais Significativos e Impactes associados

A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles procede à identificação dos aspetos ambientais diretos (que pode controlar) e indiretos (que pode influenciar) e os respetivos impactes associados, em condições normais, anormais e de emergência, tendo em conta o seu ciclo de vida.

Em 2020, elaborou duas Declarações Ambientais de Produto, uma para o gres e outra para a monoporosa, de acordo com a ISO 14025, EN 5804:2012+A1:2013 e EN 15942 que se encontram em fase de pedido de validação para posterior registo no website do sistema DAPHabitat.

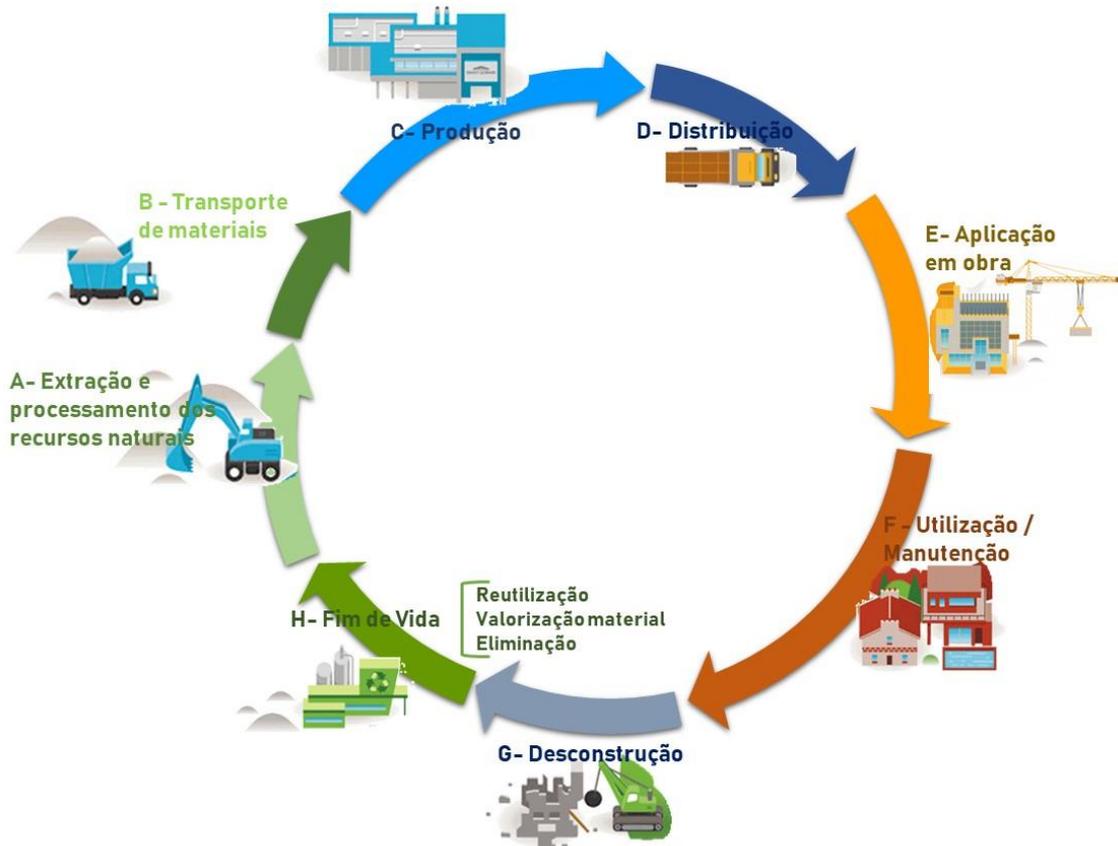
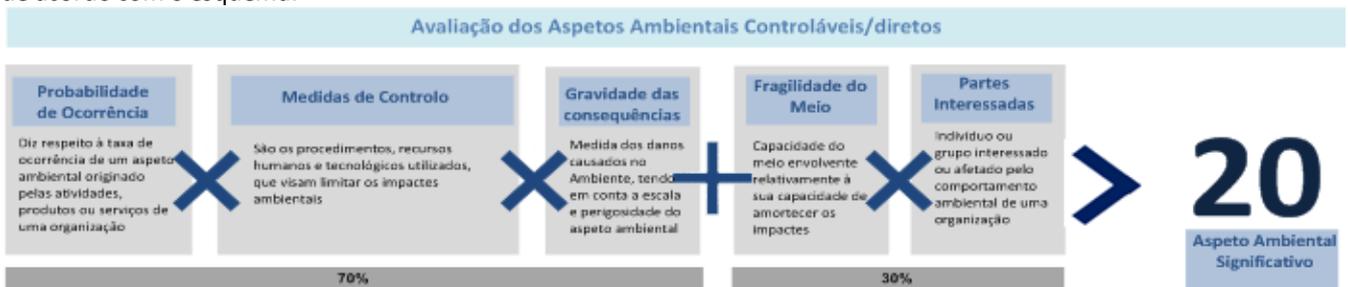


Imagem 4- Ciclo de vida de um produto de construção

Aspetos ambientais diretos

A avaliação da significância (carácter significativo) dos aspetos ambientais diretos/controláveis é realizada atribuindo a cada critério uma classificação de 1 a 5, sendo o “5” o mais penalizante. A significância dos aspetos ambientais é obtida de acordo com o esquema:



Os Aspetos Ambientais significativos estão descritos no Tabela 2 assim como as principais atividades que contribuem para os mesmos.

Tabela 2 - Aspectos ambientais e impactes significativos adversos/negativos

Aspecto Ambiental	Impacte Ambiental	Fase do Ciclo de Vida	Atividade/Processo/Produto/ Serviço										Condição Operação*	Medidas de controlo						
			Receção de matérias-primas	Preparação de Pastas e atomização	Prensagem/Conformação e secagem	Preparação de Vidros e Tintas	Vidragem e Decoração	Cozedura	Escolha e Embalagem	Corte e Retificação	Armazenagem e expedição	Preparação dos Meios de Promoção		Manutenção	Controlo operacional	Indicador desempenho Ambiental	Monitorização	Formação/sensibilização	Cumprimento de licenças, títulos, planos de racionalização e outros	Risco/Oportunidade
Consumo de MP e auxiliares	Redução de recursos naturais	C		✓			✓							N	✓	✓				✓
Consumo Energia (Elétrica)	Impactes da produção e transporte de energia	C	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	N	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Consumo de Energia (Gás Natural)	Impactes da produção e transporte de energia	C		✓	✓			✓	✓		✓			N	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Produção de Resíduos de caco cozido	Impactes da valorização externa do resíduo	C			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		N	✓		✓	✓	✓	✓
Emissões Gasosas (difusas)	Poluição atmosférica	C	✓	✓							✓		✓	N	✓					
Emissão de GEE	Alterações climáticas	C	✓	✓	✓			✓	✓		✓	✓	✓	N	✓	✓	✓		✓	✓
Área de Construção	Impacte paisagístico	C									✓			N	✓		✓		✓	✓

*N- Normal; E- Emergência

Em termos de indicadores específicos de desempenho ambiental, associado aos aspetos ambientais diretos, a Gres Panaria Portugal monitoriza os indicadores constantes no capítulo 3, bem como os de cumprimento e evolução dos objetivos ambientais traçados.

A Love Tiles, identificou aspetos ambientais com **impacto benéfico/positivo** no ambiente, decorrente da reincorporação de resíduos e águas residuais que se transformam em recursos, numa perspetiva de ciclo de vida e promoção da economia circular.

Tabela 3 - Aspectos ambientais com impactes benéficos

Aspectos Ambiental	Descrição	Impactes Ambiental
Consumo de água	Utilização de água da ETARI (reciclada) no processo produtivo	Poupança de recursos Hídricos (Impactes associados à descarga do efluente no meio recetor e extração do recurso água)
Consumo de MP e auxiliares	Reincorporação de resíduos no processo produtivos: <ul style="list-style-type: none"> Carbonato de cálcio utilizado no tratamento de gases dos fornos (filtro de fluoretos) Lamas da ETARI Caco cozido 	Poupança de matérias primas (Impactes associados à extração e transporte das MP)

Aspetos Ambientais Indiretos

A identificação dos aspetos ambientais é efetuada com base na análise das atividades, produtos e serviços, levando em consideração o ciclo de vida.

No que se refere à significância de um aspeto ambiental indireto, os critérios utilizados baseiam-se na existência de obrigações de conformidade aplicáveis a terceiros que possam afetar o cumprimento por parte da Love Tiles.

A atribuição do critério de obrigações de conformidade e outros aplicáveis, é conforme a seguinte discriminação, da tabela 4.

Tabela 4- Critério de avaliação aspetos ambientais indiretos

Significância	Categoria	Descrição da aplicabilidade de obrigações de conformidade
1	Significativo	Existem e, embora aplicáveis a terceiros, podem afetar o cumprimento por parte da Love Tiles
2	Não Significativo	Existem, aplicáveis a terceiros, mas não afetam o cumprimento por parte da Love Tiles
3	Não Significativo	Não existem

Os aspetos ambientais e impactes significativos indiretos encontram-se resumidos na tabela 5.

A identificação de aspetos ambientais indiretos é realizada para as situações normais. Em termos de indicadores específicos de desempenho ambiental associado aos seus aspetos ambientais indiretos, a Gres Panaria Portugal monitoriza o Índice de Qualificação dos Fornecedores (IQF) e em 2019 implementou um Código de Conduta de Fornecedores. O desempenho é ainda monitorizado através do cumprimento de cláusulas contratuais quando aplicável.

Tabela 5 - Aspectos e impactos ambientais indiretos significativos por tipo de Atividade/Produto/Serviço

Aspectos Ambientais	Impacte	Atividade/ Produto/ Serviço									
		Matérias-primas da Preparação da Pasta	Matérias-primas da Preparação de Vidros e outras substâncias químicas	Pavimento e Revestimento produzidos Panaria group	Pavimento e revestimento produzidos em regime de Subcontratação	Produção de louça sanitária: Mimic	(Produção de Massa de junta)	Transporte e Tratamento de Resíduos	Transportes de produto	Meios de promoção	Manutenção de equipamentos/ Outros
Consumo Energia	Impactes associados à produção de energia e transporte (recursos renováveis, centrais térmicas-gás, fuel ou carvão) Impactes associados ao ciclo de vida dos combustíveis (impactes da extração e transporte do crude, refinação, transporte e utilização dos combustíveis na empresa)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Consumo de água	Impactes associados à utilização deste recurso natural, das circunstâncias do local de captação (abundância, quantidade e qualidade da origem de água)	X	X	X	X	X					
Consumo de Materiais	Impactes associados ao ciclo de vida das matérias-primas (impactes da extração e transporte e da sua utilização na empresa)	X	X	X	X	X				X	X
Emissões Gasosas	Impactes na qualidade do ar, com efeitos na saúde de pessoas nos ecossistemas, no clima (impactes que dependem das características das emissões, da sua qualidade e da sensibilidade dos meios recetores)	X	X	X	X	X		X	X		
Produção de Ruído	Impactes na vizinhança por incomodidade (depende da intensidade, duração, horário da emissão e da sensibilidade da vizinhança)	X	X	X	X	X		X	X		
Produção de Resíduos	Impactes associado ao transporte e destino final dos resíduos, que depende do tipo de resíduos e do seu destino final (reutilização, reciclagem, valorização energética, aterro, etc...)	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Produção de Efluente Líquido	Impactes associados ao tratamento das águas residuais e à sua descarga (impactes que dependem das características das águas residuais, da sua quantidade e da sensibilidade)	X	X	X	X	X					
Fase do ciclo de vida		A	A	A B C	A B C	A B C	A B C	B C	D	A C	C

Cenários de emergência

No que se refere aos aspetos ambientais relacionados com situações de emergência são também classificados utilizando a mesma metodologia que os aspetos diretos/controláveis para a atribuição da significância.

Os cenários/situações de emergência identificados são:

- 01 – Incêndio e Explosão;
- 02 - Fuga de gás;
- 03 – Derrame;
- 04 – Catástrofe Natural.

O cenário 03 – Derrame, abrange derrame de combustível, óleo, produto químico ou águas residuais.

Estão definidos procedimentos genéricos a tomar em caso de emergência dentro das instalações e no perímetro próximo exterior à mesma.

Os meios de 1ª intervenção existentes são:

- Kit de emergência para derrames;
- Extintores;
- Rede de incêndio armada;
- Detetores de fumo ligados a central de deteção (apenas no edifício de escritórios);
- Botoneiras de alarme ligadas à central de deteção.

De forma a tornar operacionais os procedimentos e contribuir para o treino dos colaboradores, são realizados exercícios de simulacro, onde se testam os modos de atuação previstos, com vista à melhoria contínua.

Em 11 de Outubro de 2013, foi emitido o parecer favorável pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, relativamente às Medidas de Autoproteção, “condicionado à efetiva implementação do plano de segurança interno, devendo o RS, através do delegado de segurança, executar as medidas de autoproteção e testar a sua operacionalidade em simulacros a realizar dentro dos prazos estabelecidos”.

No âmbito do Programa de Simulacros para o triénio 2018-2020, promoveu-se formação em emergência para as equipas de emergência (primeiros socorros, primeira intervenção e evacuação) e neste âmbito foram realizados exercícios simulados em contexto prático.

A 19 de fevereiro de 2019 com o apoio da Instalfogo e do CTCV, foi realizado um simulacro de incêndio com evacuação parcial sem ativação de meios externos (bombeiros). A simulação ocorreu no armazém das caixas de cartão e envolveu as equipas de 1ª intervenção, Evacuação e Primeiros Socorros.

Em 30/10/2020, resultado de uma situação de emergência real, foram testados os modos de atuação em caso de derrame (cenário 03), decorrente do derrame de óleo no pavimento na zona do Parque de Logística nascente com um transporte de cliente.

Em 2020 não foi realizado nenhum simulacro com intervenção de meios externos face ao contexto da COVID 19 e às medidas impostas de distanciamento social.

2.4 Programa de Gestão Ambiental 2020

A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles está consciente que o desempenho do sistema implementado pode ser melhorado pela redução dos impactos ambientais negativos. Neste sentido, definiu o seguinte Programa de Gestão Ambiental, que contempla os aspetos ambientais significativos e outros com importância para o seu Sistema.

Objetivos e Programa de Gestão Ambiental 2020

Tabela 6 – Resultado do programa ambiental 2020

Aspeto Ambiental	Objetivo	Indicador	Resumo das Ações	Meta	Resultado 2020	Cumprimento/ Desvio Meta
Todos os aspetos ambientais: (Consumo Matérias-primas e auxiliares; Consumo energia; Produção de Resíduos; Consumo de água; Produção efluente líquido; Emissões Gasosas)	Reduzir a produção de caco cozido*	% caco	Reduzir* a produção de caco cozido: 1. Melhorias do processo para aumento % 1.ª escolha 2. Alteração layout Acabamento 3. Acompanhamento diário da produção identificando problemas e suas causas 4. Gestão das competências dos colaboradores	% caco 6%	6%	
			* A meta deste objetivo representa um aumento da % de caco, consequência da ação 1 e decisões estratégicas de sustentabilidade do negócio, que tem um impacto negativo neste indicador.			
--	Cumprir os Objetivos definidos ao nível da Panariagroup no âmbito do relatório de Sustentabilidade	% substituição frota	Substituição de 50% da frota de carros da Unidade de Negócios Portuguesa por carros híbridos	50%	27,27% ¹⁾ (Entrega 30/03/2021)	 ¹⁾
		Atribuição Prémio	Preparação de um "Prémio de Sustentabilidade" na Unidade de Negócios Portuguesa, através de um concurso de ideias aberto ao pessoal da Gres Panaria Portugal	Prémio	Dezembro 2020	
		Questionário	Iniciativa para ouvir o pessoal da Unidade de Negócios Portuguesa, de acordo com as metodologias adotadas pelo Grupo	Questionário	Dezembro 2020	
		Questionário	Introdução de um sistema de avaliação homogéneo de novos fornecedores, baseado em critérios sociais, ambientais e de respeito pelos direitos humanos e dos trabalhadores na Unidade de Negócios Portuguesa	Questionário	Dezembro 2020	



Objetivo/meta atingido;



Objetivo/meta não atingido mas com melhoria de desempenho comparativamente ao ano anterior



Objetivo/meta não atingido e com resultado pior que no ano anterior

Nota: O estado da ação e a análise das causas, estratégias adotadas para a minimização no caso de desvios, encontra-se detalhado no capítulo Desempenho Ambiental para cada aspeto ambiental na rubrica descrição e ações desenvolvidas e/ou na rubrica análise da evolução.

*inclui resíduo e subproduto

¹⁾ A maioria das viaturas que não foi substituída por híbridos, foram as viaturas pesadas e as viaturas dos comerciais, cujos utilizadores fazem longas viagens, com carga e por isso, a baixa autonomia elétrica representaria uma perda de eficiência em carregamentos. Esperamos que a tecnologia evolua para maiores autonomias.

No entanto, a GPP continua atenta a esta substituição progressiva para carros híbridos, antecipando contratos quando compensa em termos de eficiência e depende do perfil dos utilizadores.

2.5 Formação, sensibilização e Comunicação Interna

O envolvimento, motivação e participação dos colaboradores no sistema de gestão ambiental é promovido através de diversas ferramentas, tais como as caixas de sugestões, placards informativos, inquéritos, reuniões promovidas com colaboradores ao nível das várias direções e ações de formação e sensibilização.

Adicionalmente quer a direção da Qualidade, Ambiente e Segurança e a Administração estão disponíveis a apoiar ativamente a participação dos colaboradores (diretos e prestadores de serviços).

O Manual de Acolhimento possui informação sobre o sistema de gestão, incluindo a Política de Sustentabilidade e algumas boas práticas ambientais, incentivando-se as sugestões de melhoria.

O Regulamento para Fornecedores, é um dos meios utilizado para informar das práticas ambientais e de segurança, incluindo emergência que é necessário respeitar na Gres Panaria Portugal.

Nas caixas de sugestões, são recolhidas sugestões que incluem o ambiente e que são tratadas com cada responsável de área e de acordo com Regulamento Sugestões de Melhoria.

Em 2020 iniciou um programa de auditorias de controlo Operacional sobre as vertentes, qualidade, ambiente e segurança. Neste âmbito, foram recolhidas 31 sugestões de colaboradores distribuídas 17 em Aveiro e 14 em Ílhavo, sendo 4 de cariz ambiental em que 2 destas dizem respeito à unidade produtiva de Aveiro (Love Tiles). A maioria das outras sugestões enquadram-se no âmbito da segurança e saúde no trabalho.

Periodicamente é publicada uma Newsletter Interna GPP, que relata os principais acontecimentos que marcaram esse período.

De acordo com as necessidades dos colaboradores, são planeadas as ações de formação e sensibilização, incluindo as necessárias para assegurar as competências dos colaboradores com responsabilidades ambientais.

Em 2020, destacam-se as seguintes ações de formação:

- Formação de acolhimento a novos colaboradores em Ambiente e Segurança com uma carga horária global de 118,5 horas abrangendo 117 novos colaboradores;
- Gestão Ambiental, carga horária 16 horas e envolvendo a participação de 1 colaborador;
- Declaração Ambiental de Produto, 8 horas, 1 colaborador.
- Auditorias de verificação de emissões do CO₂, 8 horas, 1 colaborador.

Em 2020, desenvolveu duas iniciativas – Avaliação da Satisfação dos Colaboradores e Prémio de Sustentabilidade - que fazem parte do plano de atividades e objetivos sobre os quais a Panariagroup está formalmente comprometida no seu próprio Relatório de Sustentabilidade e que pretendem envolver os colaboradores numa empresa mais responsável em relação ao seu negócio, ao meio ambiente e às pessoas.

Iniciativa Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Em finais de 2020, a Gres Panaria Portugal, no âmbito de um objetivo definido pela Panariagroup, realizou uma Avaliação da Satisfação dos Colaboradores através de um questionário, onde foram avaliadas 6 dimensões chave: Sustentabilidade, Ambiente de Trabalho e Infraestruturas, Comunicação Interna, Relacionamento com a Organização, Relações Internas e Bem-Estar.



- 295 colaboradores participaram (78% Aveiro + 38% Ilhavo)
- 54% do conjunto de colaboradores da Grés Panaria Portugal respondeu ao questionário;
- 63% questionários de colaboradores operacionais;
- 31% questionários de colaboradores Administrativos/Comercial

Na globalidade a satisfação obtida foi de 70%.

Iniciativa Prémio de Sustentabilidade

Em finais de 2020, a Gres Panaria Portugal, no âmbito de um objetivo definido pela Panariagroup, lançou uma iniciativa designada Prémio de Sustentabilidade.

As ideias foram avaliadas por um júri interno segundo critérios de inovação, viabilidade técnica e económica e potencial impacto positivo gerado (em termos de sustentabilidade).

Foram premiados 3 colaboradores, um por cada categoria, num total de 44 ideias concorrentes, distribuídas da seguinte forma por cada categoria:

	Categoria	Exemplos	n.º ideias concorrentes
	Melhoria do produto, processo de produção e logístico	Eficiência energética, redução de resíduos, otimização do uso de água e outros	14
	Melhorar a vida na empresa	Iniciativas relacionadas ao “Green Office” ou redução do impacto ambiental no local de trabalho, redução de resíduos, meios de deslocação casa-trabalho, e outros	22
	Apoiar as comunidades locais e território	Projetos voltados para escolas ou órgãos públicos, projetos de solidariedade ou ajuda a grupos desfavorecidos, e outros),	8

2.6 Comunicação Externa e Relações Externas

As Declarações Ambientais, constituem um instrumento de excelência de comunicação e diálogo com o público e outras partes interessadas, tendo o objetivo de fornecer informações de carácter ambiental, relativas aos aspetos e impactos ambientais das atividades, produtos e serviços e à melhoria contínua do seu des empenho ambiental.

O Departamento de Marketing tem como objetivo promover nacional e internacionalmente as marcas da Gres Panaria Portugal S.A. – Margres Ceramic Tiles, Love Ceramic Tiles, Easy Ceramic Tiles, Bloom Ceramic Tiles, Mimic e Outlet Ceramic Tiles.

Comunicar as marcas faz parte de um processo também ele estratégico, que pretende criar impacto emocional e awareness das marcas através de várias plataformas online onde está presente:

- Site Gres Panaria Portugal: www.grespanaria.pt
- Site Margres: www.margres.com
- Site Love Tiles: www.lovetiles.com
- Site Outlet Ceramic Tiles: www.outletceramictiles.com
- Site Mimic: www.mimicconcept.com
- LinkedIn Gres Panaria Portugal: www.linkedin.com/company/gres-panaria-portugal
- Facebook Margres: www.facebook.com/Margres-105371072040/
- Facebook Love Tiles: www.facebook.com/lovetiles
- Instagram Love Tiles: <https://www.instagram.com/loveceramictiles/>
- Instagram Margres: <https://www.instagram.com/margresceramictiles/>
- Facebook Love Tiles Cycling Sports Team: <https://www.facebook.com/Love-Tiles-Cycling-Sports-Team-1429467134010113/>
- Facebook Outlet Ceramic Tiles: www.facebook.com/OutletCeramicTiles/
- You Tube Margres: www.youtube.com/user/MargresCeramicTiles
- You Tube Love Tiles: www.youtube.com/user/lovetiles
- Pinterest Margres: www.pinterest.com/MargresCeramic
- Pinterest Love Tiles: www.pinterest.com/lovetiles

Ações com os clientes e público externo

Workshops Grés Lâmina – A Margres organiza workshops (gratuitos) de corte e aplicação de grés lâmina que decorrerem nas nossas instalações. Os interessados podem agora, através do website da Margres, fazer um pedido e posteriormente serão contactados para agendamento do mesmo.

Visita dos principais stakeholders ao showroom de Aveiro e Lisboa.

Concursos

Margres Architecture Award (desde 2013) como forma de distinguir, promover e incentivar o reconhecimento público dos autores de obras de arquitetura. Pretende-se premiar as obras de evidente qualidade arquitetónica que revelem coerência, inovação e sentido estético, na aplicação dos materiais cerâmicos.

Passatempo Caras Decoração: My Dream, My Home. Os dois melhores projetos ganharam o material cerâmico para a sua casa de banho de sonho.

Eventos e Clientes

- Lançamento livro comemorativo 10 anos, 10 Projetos, 10 designers;
- Showroom Lisboa e Aveiro com eventos personalizados;
- Convite anual a um arquiteto ou designer para a renovação do Showroom de Lisboa;
- Organização de eventos anuais personalizados para clientes;
- Happening surpresa para clientes no comboio da CP;
- Viagem de Incentivos ao México (2011) e Cruzeiro Royal Caribbean (2018);
- Participação em feiras internacionais (Cersaie, Cevisama, Eat&Sleep, EuroBaustoff);
- Viagens com Arquitetos a Itália.

Muitas destas atividades não foram realizadas em 2020 devido às restrições COVID19, havendo a perspetiva de serem retomadas assim que possível.

Desporto

- Ativação de marca em eventos de Golfe (prescritores dos nossos produtos);
- Patrocinador do Clube de Golf dos Arquitetos;
- Componente social:
 - Equipa de ciclismo Love Tiles Cycling Sports Team;
 - Alavarium Love Tiles (Campeãs Nacionais 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015);
 - GRD Leça Love Tiles (Campeãs Nacionais 2018/2019);
 - Desenvolvimento equipamento ciclismo, atletismo e trail todos os anos;
 - Apoio a Instituições Humanitárias como a Associação Jorge Pina;
 - Campanha Solidária #Pedalarporamor onde se distribuiu 10 mil euros em equipamento de proteção a instituições de Aveiro.

Arquitetura

Índice colaborativa de obras de referência em território nacional e internacional:

- Prémio Margres Arquitetura (desde 2013) como forma de distinguir, promover e incentivar o reconhecimento público dos autores de obras de arquitetura. Pretende-se premiar as obras de evidente qualidade arquitetónica que revelem coerência, inovação e sentido estético, na aplicação dos materiais cerâmicos.

Tecnologia e Inovação

- Visitas 360º;
- Realidade Aumentada (Love AR e Margres AR);
- Ferramenta 3D;
- Websites mais interativos e próximos dos nossos clientes;
- Virtual House.

Em 2019 a Gres Panaria Portugal doou em dinheiro e material cerâmico cerca de 47.914,22 a cerca de 14 instituições e em 2020 doou 41.197,61€ em dinheiro ou material a 11 instituições.

3. Desempenho Ambiental

Neste capítulo descrevem-se resumidamente, os resultados relativos à evolução do desempenho ambiental e ações desenvolvidas em 2020, no seguimento do compromisso de melhoria contínua.

Devido à situação pandémica COVID19, a Unidade de Aveiro (Love Tiles) teve a produção parada de 8/04/2020 a 4/05/2020, refletindo-se esta paragem extraordinária no desempenho ambiental.

Ainda a assinalar que em 2020, verifica-se um aumento da quantidade de caco cozido (resíduo + subproduto), resultado da eliminação da terceira escolha na maioria das produções, com conseqüente aumento de caco e menos produto vendável que entra em armazém, valor B na tabela 7 e que prejudica todos os indicadores de desempenho ambiental.

3.1 Indicadores globais de desempenho ambiental 2020

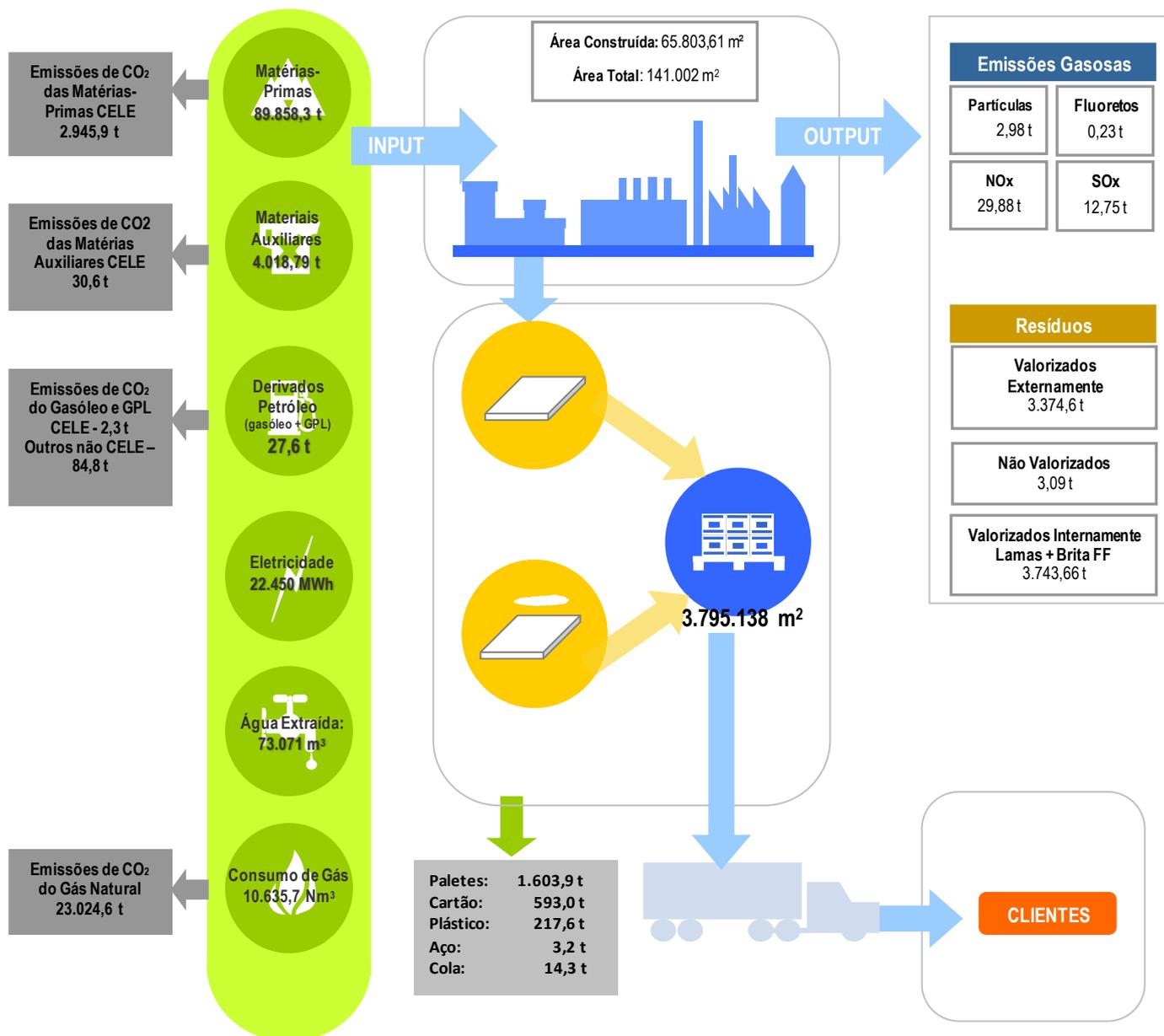


IMAGEM 5 – DESEMPENHO AMBIENTAL 2020

Tabela 7 – Desempenho ambiental da Unidade Industrial de Aveiro (valor A e B)

Área	Indicador	Unidade	Resultados			
			Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	
	Produção (B)	t	81.625	81.071	75.170	
	Produção	m ²	4.393.873	4.216.844	3.795.138	
Energia	Energia não renovável	Total	MWh	167.559,5	166.548,8	148.920,3
		Elétrica	MWh	23.704	23.800	22.450
		Gás Natural	MWh	143.488	142.381	126.149
		Gasóleo	MWh	367	369	321
	Energia renováveis	Consumo	MWh	0	0	0
		Produção	MWh	0	0	0
Materiais virgens	Consumo de matérias-primas		t	98.369,99	97.355,88	89.858,34
	Consumo de matérias auxiliares		t	4.967,96	4.526,56	4.018,79
Materiais não virgens (resíduos e subprodutos)	Consumo total (resíduos e subprodutos)		t	10.577,90	10.650,11	8.734,05
	Subproduto	Caco Cozido moído	t	1.294,90	1.201,65	1.861,09
		Caco cru	t	3.386,20	3.220,56	2.890,82
	Resíduos	Filtro de fluoretos Ílhavo	t	256,38	263,02	238,48
		Filtro de fluoretos Aveiro	t	245,62	74,88	104,54
		Lamas da ETARI	t	5.394,80	5.890,00	3.639,12
Água	Consumo de água		m ³	59.140	67.912	73.071
Resíduos	Resíduos totais (exceto subproduto caco cozido)		t	6.6252,0	7.087,08	8.121,32
	Resíduos não perigosos	Caco (LER: 10 12 08)	t	525,5	547,7	2.750,16
		Caco cozido (subproduto)	t	4.147,3	4.811,0	3.756,16
		Lamas (LER 10 12 13)	t	5.422,7	5.890,0	4.865,26
		RIB's (LER 10 12 99)	t	36,6	35,52	36,28
		Outros valorizáveis	t	651,7	606,91	458,44
	Resíduos perigosos		Kg	15.568,0	6.953,04	11.184,94
Utilização dos solos no respeitante à Biodiversidade	Utilização total do Solo		m ²	141.002	141.002	141.002
	Superfície total de área confinada (área de pavimento no alvará CMA)		m ²	65.803,61	65.803,61	65.803,61
	Superfície total de zona orientada para a natureza, no local de atividade		m ²	0	0	0
	Superfície total de zona orientada para a natureza, fora do local de atividade		m ²	0	0	0
Emissões	Emissões de CO ₂ CELE		tCO ₂	30.225	29.366	26.003
	Emissões de CO ₂ Restantes		tCO ₂	95,59	94,43	84,76
	Emissão de NOx total		Kg SOx	27.344,23	27.886,45	29.878,44
	Emissão de SO ₂ total*		Kg NOx	33.041,36	10.644,01	12.754,47
	Emissão de Partículas total		Kg PM	9.822,75	3.073,06	2.980,47

Indicador com objetivo/meta no Programa de Gestão Ambiental 2020

Materiais/resíduos reincorporados numa perspetiva de economia circular

Tabela 8 – Indicadores de Desempenho ambiental da Unidade Industrial de Aveiro (valor R)

Área	Indicador		Unidade	Resultados			Evolução 18/20
				Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	
	Produção (B)		t	81.625	81.071	75.170	--
	Produção		m ²	4.393.873	4.216.844	3.795.138	--
Energia	Energia não renovável	Total	MWh/t	2,05	2,05	1,98	
		Elétrica	MWh/t	0,29	0,29	0,30	
		Gás Natural	MWh/t	1,76	1,76	1,68	
		Gasóleo	MWh/t	4,49E-03	4,55E-03	4,27E-03	
	Energia renováveis	Consumo	MWh/t	0	0	0	--
		Produção	MWh/t	0	0	0	--
Materiais	Consumo de matérias-primas e auxiliares – Total (virgens)		t/t	1,27	1,26	1,25	
	Resíduos e subprodutos		t/t	0,12	0,13	0,12	
Água	Consumo de água		m ³ /t	0,72	0,84	0,97	
Resíduos	Resíduos totais		t/t	0,08	0,09	0,11	
	Resíduos não perigosos	Caco (LER: 10 12 08)	t/t	0,01	0,01	0,04	
		Caco (subproduto)	t/t	0,05	0,06	0,05	
		Lamas (LER: 10 12 13)	t/t	0,07	0,07	0,06	
		RIB's (LER: 10 12 99)	t/t	4,48E-04	4,38E-04	4,83E-04	
		Outros não perigosos valorizáveis	t/t	7,99E-03	7,49E-03	6,10E-03	
Resíduos perigosos		Kg/t	0,19	0,09	0,15		
Utilização dos solos no respeitante à Biodiversidade	Utilização do Solo	Área Total	m ² /t	1,73	1,74	1,88	--
		Área Confinada	m ² /t	0,81	0,81	0,88	--
Emissões	Emissões de CO2 CELE		tCO2/t	0,37	0,36	0,32	
	Emissões de CO2 Restantes		tCO2/t	1,17E-03	1,16E-03	1,05E-03	
	Emissão de NOx total		Kg SOx/t	0,34	0,13	0,40	
	Emissão de SO ₂ total*		Kg NOx/t	0,40	0,34	0,17	
	Emissão de Partículas total		Kg PM/t	0,12	0,04	0,04	

* - A emissão de SOx é resultado de fatores de emissão do PRTR, uma vez que a empresa está dispensada da sua monitorização pela CCDRC face ao uso de gás natural (combustível com emissão vestigial ou nula). Em 2019 monitorizou-se o SOx pois com a publicação Decreto-lei n.39/2018, passou a ser exigido.

Indicador com objetivo/meta no Programa de Gestão Ambiental 2020

Materiais/resíduos reincorporados numa perspetiva de economia circular

3.2. Comportamento Ambiental e conformidade legal por Aspeto Ambiental

A Gres Panaria Portugal, efetua de forma sistemática e continuada a verificação da conformidade legal, recorrendo ainda a uma entidade externa independente, uma vez por ano, para efetuar uma avaliação de conformidade legal, com a emissão de um relatório.

Nos itens seguintes faz-se um resumo da evolução de desempenho bem como declaração sobre a conformidade legal por aspeto ambiental, no que se refere às principais disposições legais.

Energia

Aspeto Ambiental:	Consumo de energia elétrica Consumo de combustível (gás natural e gasóleo)								
Impacte Ambiental:	Impactes da produção e transporte de energia Redução dos recursos naturais								
Descrição e Ações desenvolvidas:	<p>Em termos energéticos a Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles possui todos os equipamentos produtivos, como 4 fornos, 1 atomizador, 10 secadores e restantes fontes com combustão, alimentados a gás natural desde 1997. A empresa possui tecnologia de fabrico por monoczedura (“uma só cozedura”), tecnologia esta mais eficiente do ponto de vista energético quando comparado com a bicozedura (“2 cozeduras sequenciais”).</p> <p>Desde 2006 que faz a recuperação do ar quente da zona de arrefecimento lento dos 4 fornos para uma fase pré-secagem (secador) associado a cada forno, medida esta que permite menores consumos de gás natural na fase de cozedura.</p> <p>Em 2012 montou no forno 4, um sistema de recuperação de ar quente da zona de arrefecimento rápido para a zona dos queimadores, com impacte ao nível da redução dos consumos de gás natural. Relativamente ao consumo de energia elétrica na fase de prensagem/conformação, colocou em prática um conjunto de medidas destinadas a diminuir o tempo de funcionamento em vazio da prensa (tempo em que não está a conformar material).</p> <p>Em 2013 montou no forno 3 o mesmo sistema que foi montado em 2012 no forno 4 e continuou as melhorias nos secadores das Prensas, tendo montado em dois secadores um sistema de poupança que funciona em função da humidade.</p> <p>Em 2015, procedeu à troca da frota de empilhadores a gasóleo por empilhadores elétricos. O consumo de gasóleo é um aspeto ambiental não significativo.</p> <p>Em 2016 não ocorreram alterações significativas em termos de máquinas consumidoras de energia.</p> <p>Em 2017, entrou em funcionamento uma nova linha de retificação e respetivo despoeiramento, com impacto no consumo de eletricidade.</p> <p>Em 2018 entraram em funcionamento novos equipamentos associados ao aumento de capacidade de produção, nomeadamente novo forno, prensa, secador, linha de decoração, LGV’s, Linha de Escolha e filtro de fluoretos para tratamento gases.</p> <p>O novo forno instalado na unidade de Aveiro, permitiu ganhos significativos de eficiência produtiva e ambiental e também de inovação de produtos, sobretudo ao nível dos formatos grandes. Permitiu ter condições de lançar o formato 80x80 e satisfazer encomendas dos clientes em outros grandes formatos. A produtividade deste novo forno pode ir até mais 70% de produção em formatos como o 35x100. Em 2019 montou-se o sistema de coloração a seco na preparação de pasta e no primeiro trimestre de 2020 montou uma nova linha de retificação e polimento que permitiu aumentar a capacidade de retificação e a produção de produtos com acabamento Polido.</p>								
Desempenho:	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Consumo Específico Energia (MWh/t)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>2,05</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>2,05</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>1,98</td> </tr> </tbody> </table> <p>IMAGEM 6 – EVOLUÇÃO DO CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA POR TONELADA DE PRODUTO PRODUZIDO.</p>	Ano	Consumo Específico Energia (MWh/t)	2018	2,05	2019	2,05	2020	1,98
Ano	Consumo Específico Energia (MWh/t)								
2018	2,05								
2019	2,05								
2020	1,98								

Análise da evolução:	O consumo específico de energia diminuiu, resultado dos ganhos de eficiência energética do novo forno da nova linha de polimento e retificação.
Principal legislação:	Decretos-lei n.º 71/2008, Lei 7/2013; Despachos n.º 17313/2008 e 17449/2008. Decreto-lei nº 68-A/2015. Decreto-Lei 64/2020
Cumprimento Legal:	A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles registou-se online no site da DGEG- Registo de consumos - Inserção de nova instalação, a 27.06.2016. Com o terminus do Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE) para o período 2011-2016, que mantinha desde 23 março de 2012, procedeu à realização de auditoria energética à instalação no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015. O respetivo relatório de auditoria foi submetido no segundo semestre de 2017, para o período 2017-2022. Mantém o registo dos consumos atualizado no portal da DGEG.

Materiais

Aspeto Ambiental:	Consumo de matérias-primas e auxiliares Consumo de materiais								
Impacte Ambiental:	Redução de recursos naturais Redução de recursos								
Descrição e Ações desenvolvidas:	<p>O consumo de materiais inclui: matérias-primas e materiais auxiliares e materiais tais como materiais de embalagem.</p> <p>As matérias-primas utilizadas são: argilas, areias, feldspatos, calcite e talco. As matérias auxiliares são: vidros, tintas, granilhas e outros materiais auxiliares.</p> <p>A unidade produz três tipos de pasta: gres (G), gres pasta branca (GBR) e monoporosa (P).</p> <p>O impacte do consumo de matérias-primas é minimizado através da recuperação e valorização interna de resíduos e subprodutos do processo de fabrico que são novamente reintroduzidos no processo de fabrico (pasta): lamas da ETARI, 100% do caco cru, pó dos sistemas de despoeiramento, resíduos da fase de peneiração da pasta, 100% do carbonato de cálcio usado do filtro de fluoretos (Aveiro e Ílhavo) e caco cozido de monoporosa.</p> <p>Ao nível do consumo de materiais de embalagem, evoluiu no sentido de maior eficiência no consumo de cartão, com o investimento em 2018 numa nova linha de embalagem com sistema “four phases”.</p> <p>Em 2021 iniciou a reincorporação de caco cozido (de grés) na pasta de gres (G).</p>								
Desempenho:	 <table border="1" data-bbox="544 936 1348 1339"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Consumo específico (t/t)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>1,27</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>1,26</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>1,25</td> </tr> </tbody> </table> <p>IMAGEM 7 – CONSUMO ESPECÍFICO DE MATÉRIAS-PRIMAS E AUXILIARES VIRGENS POR TONELADA DE PRODUTO (T/T)</p>	Ano	Consumo específico (t/t)	2018	1,27	2019	1,26	2020	1,25
Ano	Consumo específico (t/t)								
2018	1,27								
2019	1,26								
2020	1,25								
Análise da evolução:	De 2018 para 2020 evidencia-se uma ligeira diminuição do consumo específico de matérias-primas, fruto da reincorporação de resíduos e subprodutos, numa perspetiva de economia circular.								
Principal legislação:	<p>Matérias-primas minerais, licenciamento: Decreto-Lei n.º 270/2001 alterado pelo Decreto-Lei n.º 340/2007;</p> <p>Regulamento REACH – Regulamento CE n.º 1907/2006 na sua versão atual;</p> <p>Regulamento CLP – Regulamento CE 1272/2008 na sua versão atual. Regulamento UE n.º 758/2013</p> <p>Decreto-Lei n.º 98/2010 e Decreto-Lei n.º 82/2003 alterado pelo Decreto-Lei n.º 63/2008</p> <p>Decreto-Lei 155/2013;</p>								

Cumprimento Legal:

O consumo de matérias-primas e auxiliares é monitorizado quer quantitativamente quer qualitativamente (para controlo de qualidade).

É solicitado aos fornecedores os requisitos relativos entre outros, ao licenciamento da atividade de extração, ao enquadramento no regulamento REACH e CLP e ADR se aplicável.

A Gres Panaria Portugal, S.A cumpre com as obrigações aplicáveis no que se refere a Fichas de Dados de Segurança, rotulagem e bacias de retenção sempre que aplicável.

Em 2019 e primeiro trimestre de 2020, os principais fornecedores de matérias-primas de preparação de Pasta e de materiais de decoração (vidrados), subscreveram o Código de Ética e Conduta da Gres Panaria Portugal.

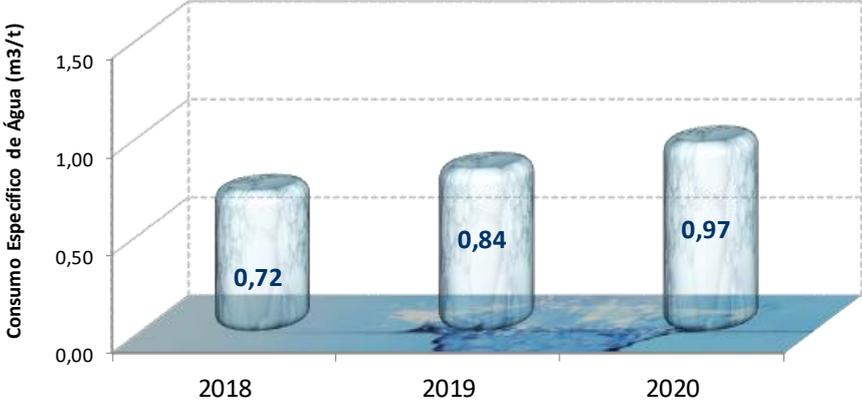
Em 2020, desenvolveu mais uma iniciativa que faz parte do plano de atividades e objetivos sobre os quais a Panariagroup está formalmente comprometida no seu próprio Relatório de Sustentabilidade e que consistiu na realização de uma Avaliação de Fornecedores de acordo com os princípios de sustentabilidade listados em baixo:



A avaliação foi realizada através de questionário aos fornecedores que faturaram no período janeiro a outubro 2020 > 50.000€, sendo esta amostra representativa de 64% do volume de compras e representam 12% do total de fornecedores.

A análise global das respostas obtidas concluiu que em todos os critérios de avaliação, em média os Fornecedores da Gres Panaria classificam-se com nota **Bom**.

Água e Efluentes Líquidos

Aspeto Ambiental:	Consumo de água Produção de efluentes líquido								
Impacte Ambiental:	Redução dos recursos hídricos								
Descrição e Ações desenvolvidas:	<p>A água é fundamental para o processo de fabrico, sendo a sua gestão um aspeto fundamental a ter em conta na melhoria de desempenho ambiental.</p> <p>Desde 22 de Outubro de 2010 que 100% da água da ETARI tratada (água reciclada) é novamente reutilizada no processo de fabrico. Esta melhoria, além de ter permitido ficar com “descarga zero”, logo sem impacte ao nível da poluição hídrica, permitiu minimizar o consumo de água subterrânea (furos).</p> <p>A utilização de água reciclada é feita através de um circuito de bombagem e distribuição de água para as atividades de vidragem de decoração e atomização (abatedor do atomizador).</p> <p>Existe também um circuito fechado que faz a alimentação de água para a atividade de Acabamento. Além destas medidas, na secção de Preparação de Pasta é feita a reutilização de águas residuais da própria secção (resultante de lavagens) e águas residuais provenientes da atividade de Preparação de Vidros.</p> <p>A crescente utilização da tecnologia de impressão digital, possível com o investimento constante em impressoras digitais, tem contribuído para a minimização do consumo de água.</p> <p>Em 2020 montou um novo circuito fechado de abastecimento de água para uma nova linha de acabamento (operação de polimento), utilizando as infraestruturas da ETARI e captações de água existentes.</p>								
Desempenho:	 <p>IMAGEM 8 – EVOLUÇÃO DO CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA EXTRAÍDA POR TONELADA PRODUZIDA.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Consumo Específico de Água (m³/t)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>0,72</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>0,84</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>0,97</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Consumo Específico de Água (m³/t)	2018	0,72	2019	0,84	2020	0,97
Ano	Consumo Específico de Água (m³/t)								
2018	0,72								
2019	0,84								
2020	0,97								
Análise da evolução:	<p>O desempenho continua abaixo do valor do rótulo ecológico (1 m³/t), embora tenha aumentado nos últimos dois anos, prevendo-se que caminhe para um valor mais estável quando otimizada a nova linha de polimento e mix produtivo ao nível das pastas (nova pasta GBR).</p> <p>Associado a este aumento temos o facto de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao produzir 2 tipos de pasta, o atomizador é lavado em média 2 a 3 vezes por semana; - Ao produzir 3 tipos de pasta (com GBR), o atomizador é lavado em média 2 a 4 vezes por semana. 								
Principal legislação:	Lei 58/2005; Decreto-lei 226-A/2007 e alterações; Licenças de captação n.º 1970/2010 e 1969/2010; Autorização para rejeição de águas residuais industriais da ADRA – Água da Região de Aveiro, de 27/04/2018.								

Cumprimento Legal:

A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles possui dois furos legalizados para alimentação do processo de fabrico e rega e monitoriza mensalmente através de dois contadores a água extraída, comunicando com periodicidade trimestral o volume de água extraído.

Para consumo humano recorre a água engarrafada (beber) e a água da rede pública para as instalações sanitárias.

Os valores de água extraída dos furos referente ao ano 2020 foram enviados para a ARH (via e-mail) de acordo com a periodicidade estabelecida nas respetivas licenças, assim como o report e para o cálculo da TRH de 2020, foi realizado no prazo estabelecido.

Tabela 9- Características do sistema de extração de água, para uso industrial, em 2020

		Alvará de Licença	Volume máximo mensal autorizado (m ³)	Volume máximo mensal extraído (m ³)	Volume Total (m ³)	m ³ extraídos/m ³ legalmente autorizado (%)
2020	Furo 1	1970/2010	22.500	3.780 (outubro)	36.694	13,6%
	Furo 2	1969/2010	11.500	3.895 (outubro)	36.377	26,4%

Relativamente à monitorização do efluente dos separadores de hidrocarbonetos, ligados ao coletor municipal, o valor do pH na amostragem de 29 a 30/05/2019 do separador de hidrocarbonetos N.2 (SH2) referente à Bomba de Gasóleo, estava acima do VLE (pH = 10,8 fora do VLE 5,5 a 9,5).

A Adra, via Email de 01-08-2019, aceitou o incumprimento como pontual e as ações corretivas definidas pela empresa. Nas monitorizações posteriores constatou-se sempre o cumprimento de todos os VLE's aplicáveis.

Resíduos

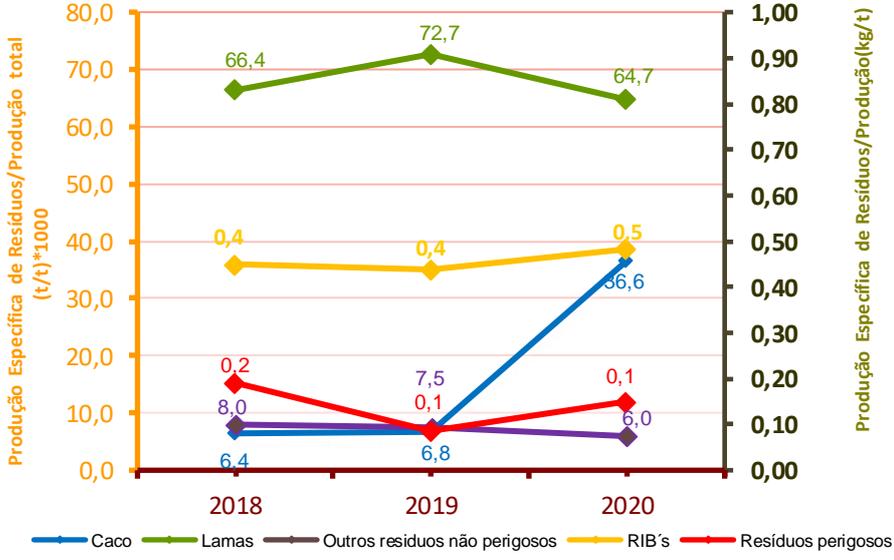
Aspeto Ambiental:	Produção de resíduos
Impacte Ambiental:	Ocupação do solo Impactes da valorização/eliminação externa de resíduos
Descrição e Ações desenvolvidas:	<p>A gestão dos resíduos produzidos na Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles tem como princípio orientador a recolha seletiva, ou seja, a separação adequada nos locais de produção e o seu correto encaminhamento para um destino autorizado que permita preferencialmente a sua valorização. Para isso, dispõe de um parque de resíduos para armazenamento temporário dos resíduos produzidos, com zona impermeabilizada destinada a resíduos perigosos. Estas condições permitem uma melhor triagem e armazenamento dos resíduos e o seu correto encaminhamento para destino final autorizado.</p> <p>A produção de resíduos de caco cozido e as lamas da ETARI são os mais significativos a este nível. Em agosto de 2017, o caco cozido foi considerado subproduto, para as empresas que apresentaram através da APICER pedido à APA, que foi concedido através da declaração de subproduto n.º 9/2017 de 16 de agosto 2017, na qual se incluiu a Gres Panaria Portugal, S.A.</p> <p>A produção de caco cozido enquanto resíduo, fica assim dependente do destino final selecionado e por esse motivo apresenta oscilações em termos de MIRR, mas não deixa de ter uma importância significativa ao nível da classificação dos aspetos ambientais.</p> <p>Em termos de materiais classificados como resíduos, são reincorporados no processo produtivo lamas da ETARI e carbonato de cálcio usado do filtro de fluoretos.</p> <p>A produção de pasta GBR em detrimento da pasta de gres (G), causa alterações ao nível do destino final que é dado às lamas: envio para destino externo autorizado ou reincorporação interna, respetivamente.</p> <p>Em 2020 efetuou ensaios industriais para reincorporação de caco cozido de gres.</p> <p>Em 2020, verifica-se um aumento da quantidade de caco cozido (resíduo + subproduto), resultado da eliminação da terceira escolha na maioria das produções, com conseqüente aumento de caco e menos produto vendável que entra em armazém.</p>
Desempenho:	 <p>IMAGEM 9 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO ESPECÍFICA DE RESÍDUOS (POR TONELADA PRODUZIDA).</p>

Tabela 10— Quantidade em toneladas de resíduos geridos na Unidade Industrial de Aveiro discriminados por código LER e operação

LER	Descrição do Resíduos	Quantidade (t)			Operação de Gestão 2020
		2018	2019	2020	
08 03 12(*)	Resíduos tintas	1,277	0,299	0,124	R 12
08 03 18	Resíduos de Tonners de impressão	0	0,072	0	R13
10 12 01	Resíduos antes do processo térmico	26,78	79,96	34,04	R 10
10 12 08	Caco Cozido	525,52	547,7	2750,16	R 10
101210	Carbonato de cálcio do filtro de fluoretos Aveiro	245,62	74,88	104,54	R 05 (VI)
	Carbonato de cálcio do filtro de fluoretos Ílhavo	256,38	263,02	238,48	R 05 (VI)
10 12 13	Lamas ETARI	5 394,8	5 890,0	3 639,12 ¹	R 05 (VI)
		27,86	0	226,14	R 05
10 12 99	Resíduos Industriais Banais (RIB's) (inclui abrasivos desde 2020)	32,28	8,32	0	R 13
		4,3	27,2	36,28	R 12
13 02 08(*)	Óleos usados	3,38	4,04	2,60	R 12
13 05 02(*)	Lamas do Separador Hidrocarbonetos (SH)	0	0	2,12	R 12
13 05 07(*)	Águas oleosas do SH	0	0	3,02	D 09
13 08 99(*)	Massa consistente	0,712	0,178	0,027	R 12
15 01 01	Embalagens de Cartão	110,65	127,096	118,077	R 12
15 01 02	Embalagens de Plástico	55,99	50,704	54,455	R 12
		10,38	0	0	R 13
15 01 03	Embalagens de Madeira	44,31	81,78	88,57	R 12
		0,69	0,21	0	R 13
15 01 10(*)	Embalagens Contaminadas	0,090	0,180	0,09	R 13
15 01 11(*)	Sprays	0,036	0,036	0,018	R 13
15 02 02(*)	Absorventes contaminados	5,214	1,751	2,764	R 12
16 01 07(*)	Filtro de óleos	0,104	0,208	0	R 12
16 02 11(*)	Componentes retirados de equipamento fora uso	0,06	0	0	R 04
16 02 13(*)	Equipamento fora uso com componentes perigosos	0	0,054	0	R04
		0,06	0,846	0	R 04
16 02 14	Equipamento fora de uso	0,06	0	0,932	R 13
		0	0,44	1,438	R 13
16 02 16	Componentes retirados de equipamentos fora de uso não abrangido em 160215	0	0,44	1,438	R 13
16 06 01 (*)	Baterias	4,5	0	0	R 13
16 11 06	Refratários	4,46	23,88	0	R 12
		2,82	0	0	R 13
17 01 07	Resíduos obras de construção e demolição	83,82	55,66	0	R 10
17 09 04	Mistura de Resíduos de construção	0	15,14	16,84	R12
18 01 01	Resíduos do Posto médico	0	0,00189	0,0013	D 15
18 01 03(*)		0,07989	0,066	0,066	D 09
20 01 01	Papel	0	0	5,76	R 12
20 01 21(*)	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio.	0,079	0,100	0,32	R 13
20 01 33(*)	Pilhas e acumuladores	0,036	0,04104	0,0359	R 13
20 01 36	Material informático	0	0	0,852	R 13
20 01 38	Madeira não abrangida	1,6 /19,53 ^a	0	0	R13/ R12 ^a
20 01 40	Metais	44,86	171,12	32,93	R 12
20 03 99	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos (Resíduos Higiénicos)	0,04147	0	0	R13

¹ Ficaram armazenadas 1000 toneladas de lamas na tulha.

VI – Valorização Interna

Δ - resíduo sujeito à operação assinalada com Δ

A partir de 2019, o código LER 20 03 99 foi eliminado do MIRR, na medida em que o prestador do serviço de recolha de resíduos higiénicos das casas de banho femininas, assume a produção do resíduo e faz a gestão da comunicação necessária ao seu transporte junto do Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILiAmb), através de e-Gar.

Em 2020, o código LER 08 03 18 também foi eliminado do MIRR, uma vez que de momento os tonners existentes na empresa estão ao abrigo de um contrato de *renting*.

A limpeza dos separadores de hidrocarbonetos, é feita de 2 em 2 anos, pelo que a produção dos resíduos LER's 13 05 02 (*) e 13 05 07(*) ocorre de forma intermitente.

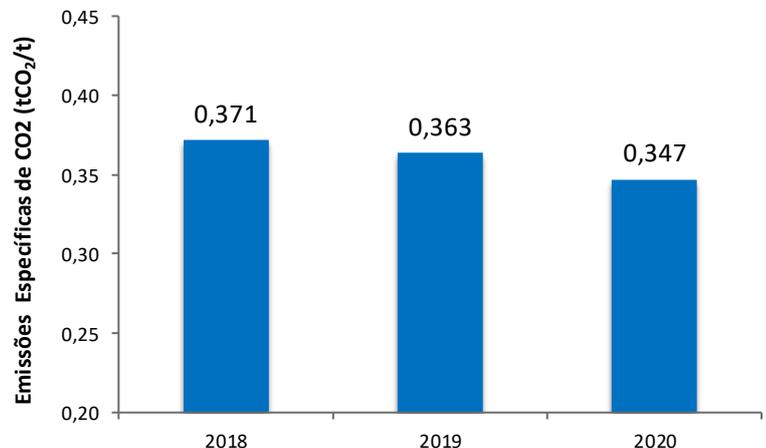
A produção de resíduos com os LER's 16 02 11 (*), 16 06 01 (*), 16 02 13(*), 16 02 14, 20 01 36 e 16 11 06, acontece em situações esporádicas/pontuais, não existindo uma produção em contínuo ou de forma permanente destes resíduos e resultam de substituição por avaria ou desmontagem de

	<p>equipamentos elétricos e eletrônicos, abates de equipamentos de refrigeração/ar condicionado com ou sem gases, abate de material informático, eliminação de arquivo de papel dos escritórios (financeira e comercial) da empresa e intervenções planeadas nos fornos (refratários).</p> <p>A limpeza dos separadores de hidrocarbonetos, é feita de 2 em 2 anos, pelo que a produção dos resíduos LER's 13 05 02 (*) e 13 05 07(*) ocorre de forma intermitente.</p> <p>O resíduo LER 20 01 38, referente a madeira, é produzido muito pontualmente em situações tais como renovação/substituição de material de stands e feiras.</p>
<p>Análise da evolução:</p>	<p>Consequência da menor produção de pasta de gres (G), em detrimento da pasta gres branca (GBR) que não reincorpora lama das ETARI, em 2020 houve excedente deste resíduo que foi enviado para destino final autorizado externo à empresa.</p> <p>O encaminhamento de maior quantidade de caco cozido como resíduo em vez de subproduto, fez com que em sede de MIRR se verifique um aumento, que de outra forma enquanto subproduto, não aconteceria. Esta seleção diferenciada de destino final enquanto resíduo prende-se com o aumento de caco embalado à saída da Escolha por questões ergonómica de SST.</p> <p>Em 2020 ocorreu uma diminuição da produção de lamas consequência da menor produção de monoporosa (revestimento) e alterações na tipologia/mix produtivo ao nível da gramagem dos esmaltes.</p> <p>Em 2020 procedeu à limpeza do separador de hidrocarbonetos.</p>
<p>Principal legislação:</p>	<p>Decreto-Lei n.º 73/2011 (república o Decreto-Lei n.º 178/2006), alterado pelo Decreto-Lei 71/2016 e Decreto-lei 152-D/2017);</p> <p>Decisão 2014/955/UE;</p> <p>Portaria n.º 145/2017;</p> <p>Contrato EMB/0018656 estabelecido com a SPV;</p> <p>Decreto-lei n.º 46/2008, relativo aos Resíduos de Construção e Demolição (RCD);</p> <p>Declaração de subproduto n.º 9/2017 de 16/08/2017, relativa ao caco cozido.</p>
<p>Cumprimento Legal:</p>	<p>A Gres Panaria Portugal, S.A.- Divisão Love Tiles separa e encaminha os resíduos produzidos para destinatários licenciados para o efeito, preenche as e-GAR para todos os resíduos que saem das suas instalações, arquivando-as por um período mínimo de 5 anos. Preenche o mapa eletrónico de resíduos (MIRR) de acordo com as quantidades produzidas e no período previsto legalmente.</p> <p>A responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagem colocados no mercado nacional, foi transferida para a Sociedade Ponto Verde, através da adesão e pagamento anual da contribuição financeira de acordo com a quantidade de resíduos de embalagens colocada no mercado nacional (contrato EMB/0018656).</p> <p>No caso dos RCD efetua a respetiva gestão e guias de acompanhamento de resíduos, quando realiza obras nas instalações.</p> <p>Em 2012 obteve parecer favorável da CCDRC para a reincorporação de lamas da ETARI produzidas na unidade industrial de Ílhavo (parecer da CCDRC a 6/11/2012) dado tratar-se de um resíduo não perigoso, demonstrado através de análise físico-química às lamas.</p> <p>Usufruiu, desde agosto de 2017, do fim do estatuto do resíduo para o caco cozido, nas condições da Declaração 9/2017 da APA.</p> <p>A comunicação das embalagens de 2020 no SILIAMB foi realizada a 27 -01-2021, assim como a estimativa para 2021.</p>

Utilização dos solos no respeitante à Biodiversidade

Aspeto Ambiental:	Área de Construção								
Impacte Ambiental:	Impacte paisagístico Impermeabilização do solo								
Descrição e Ações desenvolvidas:	A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles até julho de 2017 tinha uma área de 132.350 m ² , que após aquisição em Julho 2017 de um novo terreno para parque de produto acabado não coberto (exterior), passou a 141.002 m ² , dos quais 65.803,61 m ² são superfície total de área confinada, área de implantação de acordo com o alvará da Câmara Municipal de Aveiro. Mantém uma área ajardinada, bem como plantação e manutenção de espécies autóctones e vegetação diversa na área circundante da empresa. Está licenciada e possui um dossier de licenciamento industrial organizado e atualizado.								
Desempenho:	<p style="text-align: center;">Utilização dos solos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Área Total m²/t produzido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>1,73</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>1,74</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>1,88</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">IMAGEM 10 – EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS SOLOS, ÁREA TOTAL POR TONELADA PRODUZIDA.</p>	Ano	Área Total m ² /t produzido	2018	1,73	2019	1,74	2020	1,88
Ano	Área Total m ² /t produzido								
2018	1,73								
2019	1,74								
2020	1,88								
Análise da evolução:	A aquisição de terreno contíguo às instalações, para ampliação do parque de produto acabado, teve impacto neste indicador a partir de 2017.								
Principal legislação:	Lei n.º 60/2007 (república o Decreto-Lei n.º 555/99 e suas alterações) Decreto-Lei n.º 169/2012 (alterado pelo Decreto –Lei n.º 73/2015) Portaria n.º 279/2015								
Cumprimento Legal:	A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles obteve autorização de laboração em 2007, após resposta a vistoria da DRE efetuada em 25-06-2007. Em 2013, foi emitida Licença de Utilização pela Câmara Municipal de Aveiro relativa à ampliação da área de showroom, alvará de utilização n.º 180/2013 em 20/09/2013. Motivado por projeto de upgrade tecnológico, foi solicitado a 6-6-2017 ao IAPMEI, no âmbito de procedimento sem vistoria prévia, através de processo registado na plataforma do licenciamento industrial com o n.º AMA 449/2017-1, a atualização do título de exploração, sendo-lhe atribuído a 14-12-2017, o Título Digital de exploração n.º 9778/2017-1. Em 2017 também foi dado início ao processo de licenciamento do novo parque de produto acabado, entrada na Camara Municipal de Aveiro a 12/10/2017, que se encontra a decorrer. Em 20/12/2018 obteve o TÍTULO DIGITAL DE EXPLORAÇÃO N.º 9778/2018-1, decorrente de vistoria realizada em 21-11-2018. Este Título atualiza e substitui o título n.º 9778/2017-1 emitido em 14-12-2017 e é condicionado ao cumprimento de “no prazo de 90 dias” . Proceder ao licenciamento industrial nos termos do SIR das alterações efetuadas ao estabelecimento industrial, nomeadamente o aumento de área fabril destinado a parque de produto final (não coberto). Para o efeito deverá submeter o respetivo pedido de alteração no Balcão do Empreendedor.” No prazo definido pelo IAPMEI foi dada resposta atempada e encerrado o processo. Após este processo, realizaram-se investimento em equipamentos produtivos que acarretaram alterações no layout, mas sem incremento na capacidade de produção, áreas ou fontes de emissão CELE, mantendo -se esta informação atualizada para efeitos de dossier de licenciamento industrial.								

Emissões Gases com Efeito de Estufa

Aspeto Ambiental:	Emissões de gases com efeito de estufa (CO ₂)								
Impacte Ambiental:	Alterações climáticas								
Descrição e Ações desenvolvidas:	<p>A principal contribuição para as emissões de GEE é a emissão de dióxido de carbono proveniente da combustão de gás natural, a segunda contribuição são matérias-primas e auxiliares, como por exemplo argilas e calcite e por último o gasóleo utilizado nos geradores de emergência. Os principais equipamentos produtivos, como fornos, atomizador e secadores são alimentados a gás natural.</p> <p>O controlo das temperaturas, pressões e consumos nestes equipamentos, além de garantir estabilidade no processo de produção, permite otimizar os consumos de energia e manter controladas as emissões gasosas, incluindo dióxido de carbono.</p> <p>A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles mantém a monitorização das emissões de dióxido de carbono, sendo que a partir de 2014, o fator de emissão das argilas passou de um valor prudente (VP) para um valor calculado por fator de emissão (FE) com base no teor de carbono medidos nas argilas (ensaio laboratorial).</p> <p>Em 2018, no âmbito do projeto de upgrade tecnológico, que iniciou em 2017 e que inclui a instalação de um novo forno, novo secador, com conseqüente aumento de produção, aumentou as emissões totais de dióxido de carbono. No entanto, em 2019 e em 2020, estas emissões baixaram e, em termos específicos, o desempenho nas emissões carbónicas, melhorou, sendo que em 2019 e 2020 com a otimização do funcionamento do novo forno.</p>								
Desempenho:	 <table border="1"> <caption>Imagem 11 – evolução das emissões específicas de CO₂ (cele + restantes) por tonelada produzida</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Emissões Específicas de CO₂ (tCO₂/t)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018</td> <td>0,371</td> </tr> <tr> <td>2019</td> <td>0,363</td> </tr> <tr> <td>2020</td> <td>0,347</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Emissões Específicas de CO ₂ (tCO ₂ /t)	2018	0,371	2019	0,363	2020	0,347
Ano	Emissões Específicas de CO ₂ (tCO ₂ /t)								
2018	0,371								
2019	0,363								
2020	0,347								
Análise da evolução:	Desde 2018, com a entrada em funcionamento do novo forno e novo secador, equipamentos mais eficientes, foi possível produzir mais e melhorar, a performance carbónica (e energética como analisado anteriormente) tem diminuído.								
Principal legislação:	Decreto-Lei n.º 38/2013 e Decreto-Lei 10/2019; Regulamento n.º 601/2012 e Decisão n.º 2011/278/UE; TEGEE.218.02.III; Portaria n.º 188/2015. Regulamento execução n.º 2018/2067.								

**Cumprimento
Legal:**

No período 2005-2007, a Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles esteve abrangida pelo CELE. No período CELE 2008-2012 não se encontrou abrangida, monitorizando, no entanto, as emissões de forma voluntária.

No período 2013-2020 está abrangida pelo CELE, uma vez que o critério de abrangência alterou com a publicação da legislação

Em 2011 preencheu o formulário de atribuição das licenças de emissão gratuitas para o período 2013-2020 que foi validado por auditoria externa às emissões no período 2005 a 2008.

Em 2012 procedeu ao pedido do Título de Emissão de GEE, de acordo com os formulários disponibilizados.

Já no início de 2013, efetuou o envio do formulário de recolha de dados de atividade de 2012 e de recolha de dados de eletricidade no âmbito da fuga de carbono (*Carbon Leakage*).

Em setembro de 2013, fez o pedido de abertura de conta no RPLE.

Decorrente do projeto de upgrade tecnológico, foi solicitado novo título de emissão de gases com efeito de estufa, recebido no início de 2018, com o número TEGEE n.º 218.02.III.

Em 2020, foram atribuídas à Unidade Industrial de Aveiro, 27.507 licenças gratuitas.

Foram verificadas as emissões referente ao ano 2020 de acordo com TEGEE n.º 218.02 III, tendo sido apuradas um total de 26.003 toneladas de CO₂ (tCO₂) (2.976 tCO₂ provenientes das emissões do processo e 23.027 tCO₂ provenientes das emissões da combustão), ao que acresce 84,76 tCO₂ resultantes da movimentação interna (empilhadores e pás carregadoras), não abrangidos pelo CELE. A devolução das licenças é feita anualmente no RPLE.

Em 2019, submeteu à APA, o pedido de atribuição gratuita para o período 2021-2025.

Em 2020 realizou a auditoria de verificação das emissões de 2020 e dos dados de atividade do período 2019-2020.

Emissões Gasosas

Aspeto Ambiental:	Emissões gasosas																				
Impacte Ambiental:	Poluição atmosféricas																				
Descrição e Ações desenvolvidas:	<p>A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles efetuou investimentos nesta área ambiental, nomeadamente na redução da emissão de poluentes dos efluentes gasosos produzidos, quer ao nível de medidas primárias quer ao nível das medidas de fim de linha. Quanto às medidas primárias desenvolvidas, destaca-se a implementação de boas práticas, com especial relevo para a manutenção preventiva dos equipamentos associados a sistemas de queima e sistemas de despoeiramentos e à aquisição de equipamentos produtivos que cumprem com os regulamentos comunitários.</p> <p>No que se refere às medidas de fim de linha destacam-se os investimentos mais recentes em novo despoeiramento para a Linha de corte e retificação (2017) e filtro e fluoretos para tratamento de gases dos fornos (2018).</p> <p>Com o investimento no filtro de fluoretos e comprovada a eficácia no tratamento dos gases associados ao processo de cozedura, a classificação do aspeto ambiental emissões gasosas de fontes fixas foi revista e deixou de ter a classificação de significativo.</p> <p>Ao nível da significância das emissões gasosas, existe a preocupação com as emissões difusas de partículas, não quantificadas ao nível dos indicadores apresentados, mas com importante impacto em termos de segurança e saúde no trabalho.</p>																				
Desempenho:	<table border="1"> <caption>Dados extraídos do Gráfico 12</caption> <thead> <tr> <th>Poluente</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Partículas</td> <td>120,34</td> <td>37,91</td> <td>39,65</td> </tr> <tr> <td>NOx</td> <td>404,80</td> <td>343,98</td> <td>397,48</td> </tr> <tr> <td>SOx</td> <td>335,00</td> <td>131,29</td> <td>169,68</td> </tr> <tr> <td>Fluoretos</td> <td>9,16</td> <td>0,53</td> <td>3,10</td> </tr> </tbody> </table> <p>IMAGEM 12 – EVOLUÇÃO DAS EMISSÕES ESPECÍFICAS GASOSAS POR TONELADA PRODUZIDA</p>	Poluente	2018	2019	2020	Partículas	120,34	37,91	39,65	NOx	404,80	343,98	397,48	SOx	335,00	131,29	169,68	Fluoretos	9,16	0,53	3,10
Poluente	2018	2019	2020																		
Partículas	120,34	37,91	39,65																		
NOx	404,80	343,98	397,48																		
SOx	335,00	131,29	169,68																		
Fluoretos	9,16	0,53	3,10																		
Análise da evolução:	<p>Todos os poluentes em 2019 apresentaram uma diminuição face a 2018 e uma diminuição em 2020 face aos valores de 2018, embora ligeiramente superiores a 2019. Esta variabilidade está relacionada com a pontualidade das monitorizações realizadas.</p> <p>A variação de NOx é pouco significativa e a sua variabilidade poderá estar associada à composição de próprio gás natural (teor de azoto e enxofre).</p> <p>A origem do fluor está associada às matérias-primas argilosas cuja origem é natural, logo de controlo mais complexo, os valores registados são residuais consequência do funcionamento em pleno do filtro de fluoretos.</p>																				
Principal legislação:	Decreto Lei 39/2018; Portaria 190-A/2018; Portaria n.º 190-B/2018; Portaria 221/2018; NP 2167/2007.																				

**Cumprimento
Legal:**

Com a publicação dos novos diplomas legais em 2018, adaptou o seu plano de monitorização das fontes fixas de emissão para 2019 e mantém o cumprimento das obrigações legais em vigor.

Procede ao registo das horas de funcionamento e consumo de combustível dos 4 geradores de emergência.

Procede à manutenção adequada dos equipamentos de despeiramento. Não se verificou nenhuma necessidade de comunicação de avarias de sistemas de tratamento instalados ou associados a outras fontes fixas.

No âmbito do projeto de upgrade tecnológico e respetivo licenciamento, aguarda a aprovação da altura das chaminés, via pedido de TEAR e novo formulário de pedido de TEGEE para a IV fase do CELE, que se encontra a decorrer na plataforma Siliamb.

O Reporte Anual de informação de acordo com Anexo V da Portaria n.º 221/2018, para cumprir o artigo 7º da Portaria 221/2018 e o artigo 8º do Decreto Lei n.º 39/2018 alíneas f) e h), assim como o artigo 16 n.º 4 do DL 39/2018, referente ao ano 2020, foi comunicado à CCDR via e-mail a 8/04/2021 para o e-mail das emissões gasosas.

Outros Aspectos Ambientais associados a obrigações de conformidade

Documentos de Referência sobre MTD (BREF)

A sigla BREF deriva do Inglês, "Best Available Techniques (BAT) REFerence documents" e aplica-se a documentos produzidos por um painel Europeu de especialistas que inclui peritos indicados pelos vários estados membros, por representantes da indústria europeia (ONGI) e das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) com o objetivo de definir as Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) para os vários sectores de atividade abrangidos pela Diretiva 2008/1/CE (Diretiva IPPC). São consideradas MTD as práticas (que incluem procedimentos e tecnologias/equipamentos) mais eficazes em termos ambientais, evitando ou reduzindo as emissões e o impacto no ambiente da atividade que possam ser aplicadas em condições técnica e economicamente viáveis.

As questões mais importantes para a aplicação da Diretiva IPPC na indústria cerâmica são a redução das emissões atmosféricas e para o meio aquático, a utilização eficiente da energia, das matérias-primas e da água, a minimização, recuperação e reciclagem das perdas de processo/resíduos e dos efluentes líquidos e ainda a aplicação de sistemas de gestão eficazes.

Apesar de a Gres Panaria Portugal, S.A. - Divisão Love Tiles não se encontrar abrangida pela Diretiva IPPC, tem implementadas um conjunto de medidas e técnicas de gestão ambiental enumeradas no BREF da Cerâmica. De entre estas medidas, destacam-se:

- **Gestão ambiental:** Sistema de Gestão Ambiental certificado de acordo com a ISO 14001.
- **Consumo de energia:** Recuperação de calor em excesso nos fornos, em especial na zona de arrefecimento, utilização de gás natural nos processos de cozedura nos fornos, atomizador e secadores.
- Emissões difusas de poeiras: Manutenção de pavimentos (estado e limpeza) nas zonas de armazenamento a granel.
- **Emissões pontuais de poeiras:** Utilização de filtros de mangas e ciclones em combinação com separadores húmidos de poeiras, com reutilização de água de lavagem.
- **Emissão de poeiras das operações de cozedura nos fornos:** utilização de gás natural (combustíveis com baixo nível de cinzas) e utilização de adsorventes (colunas de adsorção em série), através de tratamento de gases de exaustão num filtro de fluoretos.
- **Compostos gasosos, medidas/técnicas primárias:** Reduzir as emissões de compostos gasosos (ou seja, HF, HCl, SO_x, COV, metais pesados) nos efluentes gasosos dos fornos através de otimização das curvas de aquecimento e utilização de colunas de adsorção em série (filtro de fluoretos no tratamento de gases dos fornos).
- **Águas residuais de processo (emissões e consumo):** Tratamento das águas residuais de processo, de modo a garantir que a água seja adequadamente limpa, para poder ser 100% reutilizada no processo de fabrico.
- **Lamas:** Reciclagem/reutilização de 100% das lamas no próprio processo de fabrico.
- **Perdas de processo sólidas/resíduos sólidos:** Reutilização no processo dos cacos e peças partidas durante o processo de fabrico e utilização das perdas de processo sólidas noutras indústrias (cimenteira), bem como no próprio processo (parcialmente).
- **Ruído:** Vedação da unidade, colocação das janelas e portões e boa manutenção da instalação.

Ruído emitido para o ambiente

Dado que a empresa se encontra localizada numa zona industrial, o aspeto ambiental ruído é por isso, um aspeto ambiental não significativo.

Apesar disso, devido à alteração de layout decorrente da instalação de novos equipamentos produtivos, a empresa procedeu a uma monitorização de ruído após o arranque dos novos equipamentos. De acordo com o ponto 1 do artigo 13.º do Decreto-lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, para cada ponto de avaliação, avaliado em 3 pontos a conformidade legal é verificada quando em simultâneo e, caso aplicável, para os três períodos de referência, ambos os critérios estabelecidos ("critério de incomodidade" e "critério de exposição máxima") sejam cumpridos.

Os resultados obtidos evidenciam o cumprimento legal.

Substâncias Regulamentadas (ODS e GFEE)

A Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles possui equipamentos com substâncias de refrigeração, sujeitas a regulamentação, nomeadamente equipamentos de ar condicionado, secadores de compressores e equipamentos de arrefecimento.

No que se refere às substâncias de refrigeração pode-se subdividir em duas grandes categorias:

- **Substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS)** - Regulamento (CE) n.º 1005/2009 e posteriores alterações, Decreto-Lei n.º 152/2005 de 31 de Agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 35/2008 de 27 de Fevereiro e Decreto-Lei 85/2014 de 27 de Maio.
- **Gases fluorados com Efeito de estufa (GFEE)** - Regulamento n.º 517/2014, Regulamento (CE) n.º 1516 de 19 de Dezembro e Regulamento (CE) n.º 2015/2067 e Decreto-Lei 145/2017.

Existe um inventário de equipamentos e respetivas substâncias de refrigeração, onde consta o Potencial de Aquecimento Global (PAG), função das quantidades de gases presentes nos equipamentos.

Em 2020 foram adquiridos mais 8 equipamentos novos: um chiller com 62,87 toneladas equivalentes de CO₂ de R 449A (em Substituição do abatido em 2019), 7 ar condicionados, 6 com um total de 4,69 toneladas equivalentes de CO₂ de R32 e 1 ar condicionado com 13,986 toneladas equivalentes de CO₂.

Foram abatidos 7 ar condicionados com R22 com um total de 13,85 Kg de gás. O gás foi recolhido para destruição pelo fornecedor para garrafa para destruição, assim como os aparelhos.

A declaração do cumprimento do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 145/2017, relativa ao ano 2020, não foi submetida dentro do prazo que se manteve até 31/03/2021, tendo a informação relativa a esta comunicação sido enviada a 7/04/2021 via e-mail para fgas@apambiente.pt, pois por lapso devido ao contexto da Covid -19 acreditava-se no alargamento do prazo para esta comunicação face ao verificado em 2020, relativo aos dados de 2019.

A GPP está atenta à proibição da utilização de HFCs e a limitação do uso de fluidos com HFC com PAG igual ou superior a 2500, a partir de 1 de janeiro de 2020, de modo a assegurar o seu cumprimento. A GPP comunicou internamente a proibição de compra de equipamentos novos com HFCs de fluidos com PAG igual ou superior a 2500.

Registo de Emissões e Transferências de Poluentes (PRTR)

De acordo com o Regulamento (CE) n.º 166/2006 e Decreto-Lei n.º 127/2008 (alterado pelo Decreto-Lei n.º 6/2011), a Unidade Industrial de Aveiro efetuou no Siliamb, o registo das suas emissões para o ar, água e solos, relativos ao ano de 2018, a 22/11/2019, tendo sido aprovado a 19/02/2020*, com reporte de resíduos perigosos e resíduos não perigosos para a Comissão Europeia.

*Com a migração do formulário do Sirapa para o Siliamb o prazo de submissão do PRTR 2018 foi 31/11/2019

Regime de Responsabilidade Danos Ambientais

O Decreto-Lei n.º 147/2008, que transpõe a Diretiva Europeia sobre responsabilidade ambiental nº 2004/35/CE, aplica-se aos danos ambientais bem como as ameaças iminentes desses danos causados em resultado do seu exercício (ver atividades incluídas no anexo III). Nesse âmbito, a Unidade Industrial de Aveiro constituiu uma garantia financeira, na forma de seguro, que permite assumir a responsabilidade ambiental inerente à sua atividade.

O seguro de responsabilidade ambiental, renovação da apólice n PTENV101434 encontrou-se válido no período de 02-03-2021 a 01-03-2022, tendo sido novamente renovado por igual período em 2021/2022.

Licenciamento Único Ambiental

O Decreto-Lei n.º 75/2015, de 11 de maio, aprova o Regime de Licenciamento Único de Ambiente (“LUA”). Este diploma, visa a simplificação dos procedimentos dos regimes de licenciamento ambientais, regulando o procedimento de emissão do título único ambiental (“TUA”).

Assim, quando for necessária a alteração/renovação de títulos tanto de descarga como de captação de água assim como o título de emissão de gases com efeito de estufa (TEGEE), a Gres Panaria Portugal, S.A. – Divisão Love Tiles deverá apresentar o pedido junto do respetivo balcão eletrónico afeto aos mesmos e, posteriormente, reencaminhado para a plataforma desmaterializada do LUA, isto é, o Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (“SILiAmb”).

Em 2017, realizou um pedido via esta plataforma, a 6-6-2017, relativo a projeto de upgrade tecnológico, enquadrado em procedimento sem vistora prévia, através de processo registado na plataforma do licenciamento industrial com o N.º AMA 449/2017-1, cujo Título digital foi emitido em 14.12.2017, com o N.º 9778/2017-1. O processo submetido refere-se essencialmente à substituição de um forno, uma prensa, 2 secadores por um único secador, uma linha de decoração e uma linha de escolha, por equipamentos tecnologicamente mais modernos e eficientes.

Esta alteração está associada ao aumento da capacidade instalada em 17%, passando de 320 para 375 ton/dia.

A alteração realiza-se sem alteração dos edifícios e sem alteração áreas anteriormente licenciadas.

Em 20/12/2018 obteve o TÍTULO DIGITAL DE EXPLORAÇÃO N.º 9778/2018-1, decorrente de vistoria realizada em 21-11-2018. Este Título atualiza e substitui o título n.º 9778/2017-1 emitido em 14-12-2017 e é condicionado ao cumprimento de: **“no prazo de 90 dias:** Proceder ao licenciamento industrial nos termos do SIR das alterações efetuadas ao estabelecimento industrial, nomeadamente o aumento de área fabril destinado a parque de produto final (não coberto). Para o efeito deverá submeter o respetivo pedido de alteração no Balcão do Empreendedor.”

No prazo definido pelo IAPMEI foi dada resposta atempada e encerrado o processo.

4. Objetivos Sustentabilidade

Face ao histórico, aos aspetos ambientais significativos, aos riscos e oportunidades identificados e à estratégia do negócio definiram-se os objetivos sustentabilidade:

Tabela 11 — Objetivos Sustentabilidade 2021

Aspeto Ambiental	Ação/Objetivo	Indicador/ Meta
<p>Todos os aspetos ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consumo Matérias-primas e auxiliares; - Consumo energia; - Produção de Resíduos; - Consumo de água <p>Produção efluente Líquido Emissões Gasosas</p>	<p>Reduzir* a produção de caco cozido:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorias do processo para aumento % 1.ª escolha • Alteração layout Acabamento • Acompanhamento diário da produção identificando problemas e suas causas • Gestão das competências dos colaboradores <p><small>* A meta deste objetivo representa um aumento da % de caco, consequência da decisão estratégica de eliminar terceiras escolhas, o que consequentemente gera mais caco e tem um impacto negativo neste indicador.</small></p>	<p>% caco</p> <p>6,5%</p>
Objetivos Sustentabilidade	Reformulação do layout do Acabamento em Ílhavo para otimizar a logística interna e possibilitar a instalação de um sistema de insonorização para redução dos níveis de exposição ao ruído no local de trabalho.	Concretização em 2021
	Oferta gratuita e facultativa de um serviço especializado de consultas de nutrição (Concretização da Ideia Vencedora do Premio de Sustentabilidade 2020)	Concretização em 2021
	Suporte à formação profissional e académica dos colaboradores em colaboração com o Centro de Qualificação AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro).	Concretização em 2021

5. Declaração do Verificador Ambiental sobre as atividades de verificação e validação

APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado ou autorizado para o âmbito

Design, desenvolvimento e produção de pavimentos e revestimentos cerâmicos, bem como comercialização de acessórios cerâmicos para decoração. Design e comercialização de lavatórios, bases de chuveiro e móveis para casa de banho, com revestimento a cerâmica.

Código NACE **23.31**, declara ter verificado se a Divisão Love Tiles, tal como indicada na declaração ambiental atualizada, da organização

**Gres Panaria Portugal, SA – Divisão Love Tiles
Zona Industrial da Tabueira
3801-101 Aveiro**

com o número de registo **PT-000097** cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505, de 28 de Agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS).

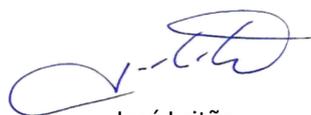
Assinando a presente declaração, declara-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta da Gres Panaria Portugal, S.A. - Divisão Love Tiles, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Porto, em 28/ junho / 2021

Assinatura



José Leitão
CEO



Ana Roque
Auditor

Glossário

Este glossário pretende ser útil para evitar interpretações erradas e permitir ao leitor saber qual o significado das palavras no contexto em que estão escritas. Levou-se em consideração a terminologia principal associada à gestão ambiental, bem como alguns termos técnicos relacionados com o ambiente e o setor de atividade em que se insere a empresa.

Ambiente – Envolve na qual uma organização opera, incluindo o ar, a água, o solo, os recursos naturais, a flora, a fauna, os seres humanos, e as inter-relações.

Aspeto Ambiental – Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o ambiente, aspeto ambiental significativo é aquele que tem ou pode ter um impacto significativo no ambiente.

Ciclo de Vida - Etapas consecutivas e interligadas de um sistema de produto (ou serviço), desde a obtenção de matérias-primas, ou sua produção a partir de recursos naturais, até ao destino final. As etapas do ciclo vida incluem a obtenção de matérias-primas, o design, a produção, o transporte/entrega, a utilização, o tratamento no fim de vida e o destino final.

Desempenho Ambiental – Resultados mensuráveis da gestão dos aspetos ambientais de uma organização.

Dióxido de Carbono (CO₂) - gás gerado quando os compostos de carbono são oxidados na queima de combustíveis fósseis

Dióxido de enxofre (SO₂) - poluente emitido em processos de combustão por combinação de enxofre contido no combustível com o oxigénio atmosférico. Contribui para a acidificação da atmosfera.

Economia circular – Economia Circular é um conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia, substituindo o conceito de fim-de-vida da economia linear, por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado.

Fim de vida- Término da durabilidade de um determinado produto.

Fluoretos (F) – Compostos de Flúor.

Parte interessada - Pessoa ou grupo interessada ou afetado pelo desempenho ambiental de uma organização.

Impacte Ambiental – Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente dos aspetos ambientais.

Potencial de Aquecimento Global (PAG)- Potencial de aquecimento climático de um gás com efeito de estufa por comparação com o do dióxido de carbono (CO₂), calculado em termos de relação entre os potenciais de aquecimento de um quilograma de gás com efeito de estufa e de um quilograma de CO₂ num período de 100 anos, conforme previsto nos Anexos I, II e IV do Regulamento ou, no que respeita às misturas, de acordo com o Anexo IV.

Óxido de Azoto (NOx) - Gás produzido nos processos de combustão resultantes da oxidação do azoto, que contribui para a acidificação da atmosfera.

Resíduo – Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer.

Sistema de Gestão Ambiental – Parte do sistema de gestão de uma organização utilizada para desenvolver e implementar a sua política ambiental e gerir os seus aspetos ambientais.

Reutilização – Reintrodução no processo de produção de resíduo/materiais.

Valorização – Quaisquer operações que visem o reaproveitamento (incluindo os processos de reutilização, reciclagem, regeneração, valorização energética, outras).

Abreviaturas

ADR— Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
APA— Agencia Portuguesa do Ambiente
APICER — Associação Portuguesa da Indústria Cerâmica
ARH— Administração da Região Hidrográfica
CAE - Código da Atividade Económica
CCDR_C — Comissão Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CE - Comissão Europeia
CELE— Comércio Europeu de Licenças Emissão
CERTIF - Associação para a certificação de produtos
CLP- Classification, labeling and packaging of substances and mixtures (Classificação, Rotulagem e Embalagem de substâncias e misturas)
CO - Monóxido Carbono
CO₂ - Dióxido de Carbono
COT - Compostos Orgânicos Totais
CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro
DRE - Direção Regional Economia
EMAS - Community Eco Management and Audit Scheme (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria)
EN—Norma Europeia
ETARI - Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais.
F— Flúor
g— Grama
GPP— Gres Panaria Portugal, S. A.
GEE— Gases de efeito de estufa
GFEE— Gases Fluorados com efeito de estufa
GJ — Gigajoule
DGEG— Direção Geral de Energia e Geologia
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P
ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional para Normalização)
Kg - quilograma
Kwh — Kilowatt hora
LER — Lista Europeia de Resíduos
LUA- Licenciamento único ambiental
m² - metro quadrado
m³ - metro cúbico
mg — miligrama
MIRR — Mapa integrado de registo de resíduos
Nm³- normal metro cúbico
NP - Norma Portuguesa
NOx - Óxidos de Azoto
PAG- Potencial de Aquecimento Global
PRTR— Pollutant Release and Transfer Register (Registo de Emissões e Transferências de Poluentes)
ODS— Ozone depleting substances (Gases que destroem a camada de ozono)
t - tonelada
RCD— Resíduo de Construção e Demolição
REACH- *Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals* (Registo, Avaliação, Autorização
RPLE - Registo Português de Licenças de Emissão
SGA -Sistema de Gestão Ambiental
SPV - Sociedade Ponto Verde.
SO₂ - Dióxido de enxofre

VLE - Valor limite de emissão

€ - Euro

%- Percentagem

GRES PANARIA

Portugal S.A.

Gres Panaria Portugal, S.A.
Divisão Love Tiles
Zona Industrial da Tabueira
3801-101 Aveiro

Tel: 234303030

Fax: 234303031

Correio eletrónico:

Lovetiles@lovetiles.com

ambiente@grespanaria.pt

